ANNO XLIV. NUMERO 134. SEXTA FEIRA 12 DE JUNHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Goyanna, o Sr. Antonio Marques da Silva; Assaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gonçalves Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gas [illegible]

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sannho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras. Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Bagreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

5 Lua cheia as 4 h., 2 m. e 40 s. da m.
13 Quarto ming. as 7 h., 24 m. e 16 s. da m.
20 Lua nova as 11 h., 53 m. e 45 s. da m.
27 Quarto cresc. as 2 h., 53 m. e 16 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda. S. Maximiano, S. Gildardo.
9 Terça. S. Pelagia, Ss. Primo e Feliciano mm.
10 Quarta. Santa Margarida rainha de Escocia.
11 Quinta. Corpo de Deos, S. Barnabé ap.
12 Sexta. S. João de S. Facundo, S. Onofre.
13 Sabbado S. Antonio de Lisboa f., S. Aquilina, v.
14 Domingo S. Basilio Magno b., S. Digna. v. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhã.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA FAZENDA.

RELATORIO APRESENTADO A CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS, NA SESSÃO DE 12 DE MAIO DE 1868, PELO MINISTRO E SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA, O SR. CONSELHEIRO ZACARIAS DE GOES E VASCONCELLOS.

Divida interna fundada.

(Continuação.)

Em 31 de março do anno passado o papel moeda em circulação montava a 42,560:044$, como se vê do anterior relatorio.

Actualmente eleva-se a 81,749:274$ (tabella n. 25) apresentando um excesso de 39,189:230$ que procede:

1.º da emissão correspondente ao resgate das notas do banco do Brasil effectuado com o producto da venda da reserva metallica do mesmo banco, depois daquelle relatorio na importancia de...	14,867:350$000
2.º Da realizada por conta do credito de 50,000:000$, concedidos nos arts. 5º e 6º da lei n. 1508 de 28 de setembro do anno passado...	20,647:830$000
3.º Da relativa aos 11,000:000$ que o thesouro devia ao banco pelo resgate de suas notas, nos termos da lei de 12 de setembro de 1866...	3,701:250$000
	39,216:430$000
Deduzida a somma dos descontos que soffreram diversas notas substituidas...	27:200$000
	39,189:230$000

Depois da data do mencionado relatorio, tendo apparecido na circulação notas falsas de 5$ da 6ª estampa e de 10$ da 4ª estampa, mandou-se proceder a competente substituição por avisos de 23 de junho e 10 de outubro do anno passado.

Assim estão sendo hoje recolhidas:

As de 5$ da 5ª estampa e de 10$ da 2ª, cujo prazo para o recebimento sem desconto finda em setembro proximo futuro.

As de 1$ e 2$ da 2ª estampa, que foram mandadas substituir por haver dilaceradas e falsas.

E as de 5$ da 6ª estampa e de 10$ da 3ª e 4ª estampa.

A substituição, em virtude da citada lei n. 1508, faz-se hoje somente pela renda geral.

Entretanto, como anteriormente effectuava-se tambem por meio de supprimentos da caixa da amortização, que ficavam em deposito nas thesourarias de fazenda, conforme se acha explicado nos relatorios anteriores, e além disso a mesma repartição antecipou remessas ao thesouro, cumpre-me informar vos do estado dessas operações.

A substituição das notas de 5$ da 4ª estampa foi realisada por meio de supprimentos da caixa até achar-se quasi concluida.

Permittindo, porém, os saldos das thesourarias que o resto da operação fosse effectuado por meio da renda geral, pelas circulares de 25 de junho e 26 de novembro de 1866 assim se ordenou as thesourarias em que os depositos estavam esgotados; e, mais tarde, por força da execução da lei, determinou-se áquellas em que ainda existiam taes depositos, que os restituissem a' caixa, nos termos da circular de 28 de outubro do anno passado.

A tabella n. 26 mostra que algumas thesourarias tem deixado de recolher a' caixa a somma de 277:532$000, devendo porém fazel-o brevemente.

Pelo que respeita ás antecipações relativas a' substituição effectuada pela renda geral, o debito do thesouro a' caixa da amortização vai diminuindo á medida que se adianta o moroso processo das substituições e da conferencia ou liquidação das notas substituidas.

Até a publicação da lei n. 1508 a caixa havia fornecido ao thesouro, em diversas datas, a contar de dezembro de 1864 a importancia de... 21.890:000$.

Por conta desta quantia recebeu até o fim de março ultimo:

Em notas substituidas, ja conferidas...	4,353:201$	
Por conferir...	4,852:824$	
		9,206:028$000
		12,683:972$000
Recebeu mais em abril...		434:556$000
		12,249:416$000
E tem de receber em notas que ainda existem na thesouraria geral para lhe serem remettidas...		225:615$000
		12,023:801$000
Como, porém, das notas que se estão substituindo ha em circulação a somma de...		24,666:251$000
O thesouro, concluida a operação, terá um saldo de...		12,742:450$

A execução da lei de 12 de setembro de 1866, que determinou a substituição das notas do banco do Brasil por papel-moeda, e a lei n. 1508 tornaram necessaria a encommenda de notas de diversos valores, que vieram de Londres em tempo opportuno.

Da tabella n. 25 vê-se:

1.º Que o papel-moeda em circulação no dia 31 de março ultimo, era, conforme já disse, de... 81.749:274$000.

2.º Que o desconto que tem soffrido as notas substituidas desde o começo das substituições junto á importancia das que tem deixado de vir ao troco produz o total de 1,448:720$000.

3.º Que desde o anno de 1835 tem vindo da Europa notas novas no valor de 293,776:689$, cuja classificação é a seguinte:

Inutilisadas e queimadas...	136,696:083$000
» por queimar...	1,375:654$900
Substituidas por conferir...	4,852:823$000
Emittidas por adiantamentos ao thesouro...	12,683:972$000
Existentes em circulação...	81.749:274$000
» em caixa...	35,198:323$000
Não encontradas nas remessas..	9$000
Não apresentadas ao troco, pelo que perderam o valor...	1,220:548$000

Segundo o que acabo de expôr, e o que declarei em outros artigos, o governo teve necessidade de recorrer ao credito da lei n. 1508 de 28 de setembro do anno passado.

Na occasião em que sollicitei esse credito, comprometti me a usar delle unicamente em caso extremo, e, com effeito, só depois de tentar outros meios aconselhados pela experiencia, mas infructiferos sob o ponto de vista de habilitar o thesouro a acudir prompta e regularmente aos seus pesados onus aggravados pela crise de que já fallei, foi que decidi-me a empregal-o.

Acabada a reserva metallica, que o governo comprou ao banco do Brasil, era indispensavel tratar da acquisição de ouro para não se interromper o pagamento dos vencimentos dos officiaes e praças do exercito e armada em operações no Paraguay.

Os recursos ordinarios do thesouro eram insufficientes para isso; e, pois, cumpria recorrer ás operações de credito afim de obter os meios.

Já vos ponderei que a inconveniencia de tentar-se um emprestimo na Europa subsiste emquanto durar a guerra; sustentei esta idéa na discussão da lei n. 1508 e, posto que pela do orçamento vigente melhorassem as nossas condições financeiras, em consequencia da creação de impostos, nenhuma circumstancia todavia indica opportunidade de fazer-se aquella tentativa.

Tendo de contar com os nossos proprios recursos, o governo reduzio o preço das apolices para conseguir maior emissão dellas, e procurou attrahir mais capital fluctuante para o thesouro, elevando o juro dos bilhetes.

Entretanto a urgencia das despezas avultadas, que a guerra mensalmente exige, não permittia que se esperasse o effeito lento dessas medidas, que aliás pela extensão, que se tem dado ás emissões, devem ir pouco a pouco produzindo mais tenues resultados, e assim só o emprego de todas ellas combinado com o do papel-moeda poderia ser efficaz, como effectivamente ha sido.

Do mez de outubro em diante o governo emittio papel-moeda por conta do credito a que me refiro; mas a principio essa emissão teve por fim auxiliar a operação do pagamento do ouro comprado ao banco do Brasil, e ficaria completamente annullada, desde que cessasse a emissão por conta do credito da lei de 12 de setembro de 1866, correspondente a esse pagamento, porque era indifferente emittir por conta de uma ou de outra lei, uma vez que não se duplicasse a emissão.

Em dezembro, porém, já as necessidades do thesouro, apesar da consideravel venda de apolices que então effectuou-se e da grande renda da alfandega produzida pela antecipação dos despachos, obrigaram o governo a emittir effectivamente papel-moeda.

Parece-me, portanto, justificado o acto do governo que, no emtanto, segundo já observei, não tem produzido os males que tanto se receiavam.

No ultimo dia de dezembro de 1866, ficaram por informar 92 processos de dividas de exercicios findos, dos organisados de conformidade com a circular de 6 de agosto de 1847; entraram no thesouro durante o anno passado mais 469: portanto o numero dos mesmos processos para liquidar subio a 561, que representavam uma divida de ... 538:813$603 (quadro n. 27).

Destes liquidaram se 454, passando para o anno corrente 107 na somma de 148:792$337.

Os que foram examinados pela primeira vez, do 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1867, importavam em... 390:021$a66

Tendo, porém, sido despachados os que estavam em andamento no 1º de janeiro de 1867, e alguns dos que dependiam de solução de duvidas no total de...	150:212$115
E, montando as dividas cujas importancias não eram conhecidas por occasião de se organisar o quadro do relatorio do anno passado, bem como as quantias a que de mais foram julgados com direito diversos credores, a...	7:525$123
Somma esta divida.....	547:758$504

Que se destribue do modo seguinte:

Dividas pagas...	366:520$550
Ditas não conhecidas...	5:683$463
Ditas julgadas prescriptas...	985$7a9
Deducções por erro de calculos e vencimentos indevidos...	4:539$927
Processos que ficam em andamento ou dependendo de esclarecimentos...	170:028$777
	547:758$504

Não se liquidou no decurso do anno findo processo algum dos remettidos ao thesouro em virtude do decreto n. 1177 de 17 de maio de 1853, e os que ficaram em andamento, ou esperavam solução de duvidas em dezembro de 1866, soffreram a alteração indicada no quadro n. 28.

A tabella n. 29 demonstra que no exercicio de 1865—1866, por conta do credito conferido no § 18 do art. 7º da lei n. 1245 de 28 de junho de 1865, pagou-se no thesouro a importancia de... 75:312$897

e nas thesourarias de fazenda a de...	52:404$891
no total de...	127:717$788

Mas a somma assim despendida deve ser maior, visto que algumas thesourarias ainda não prestaram contas da autorisação que por diversas ordens do thesouro tiveram para fazer semelhantes pagamentos.

A despeza até agora conhecida, feita por conta do credito supra no exercicio de 1866—1867, que votou 200:000$000 para a verba—exercicios findos—attinge o algarismo de 186:596$032 (quadro n. 30), a saber:

No thesouro...	149:571$253
Nas thesourarias de fazenda, com excepção da de S. Paulo e Matto Grosso, que ainda não prestaram contas das respectivas autorisações...	37:324$779
	186:596$032

Pela tabella n. 31 conhecereis que differentes despachos do thesouro, no decurso do anno passado e no principio do corrente, não só declararam prescriptas diversas dividas de exercicios findos, formadas de restos a pagar, que não foram sollicitados dentro do quinquenio, e correspondentes ao periodo comprehendido de 1850—51 a 1861—62, na totalidade de 59:993$054; mas ainda mandaram eliminar do quadro, onde figuravam, varias quantias destinadas a serviços que se não realisaram, na somma de 7:300$000: vindo deste modo a diminuir a quantia de 67:293$054 no algarismo desta parte da divida do estado.

Quanto ao restante da divida de exercicios findos por que era credor o Dr. Thomaz Cokrance na importancia de 103:384$710, e de que tratei no meu relatorio anterior, foi effectuado o pagamento pela folha respectiva.

Calcúlo não serem sufficientes os 200:000$000 consignados para exercicios findos no anno financeiro de 1868—1869, pelo art. 42 da lei de orçamento n. 1507 de 16 de setembro de 1867; torna-se, portanto, necessario que augmenteis esta verba com mais 300:000$000, perfazendo assim á somma de 500:000$000, igual a que foi votada pela mesma lei para execução desse serviço em 1867—1868, em a despeza autorisada de janeiro a 13 de abril ultimo já sobe a 328:406$312, absorvendo deste modo em quatro mezes completos quasi duas terças partes do credito concedido.

A despeza de que se trata, tende a augmentar no exercicio de 1868—1869, não só com os pagamentos que terão de ser feitos á proporção que forem voltando da guerra os officiaes e praças do exercito e armada, que tiverem direito a vencimentos e pensões atrasadas, mas ainda com os meios soldos e pensões concedidas ás suas familias, e que pela demora das justificações e approvações deverão comprehender despeza correspondente a exercicios findos.

(*Continuar-se-ha*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE JUNHO DE 1868.

De regresso á patria, deve hoje pisar a terra de seu nascimento o principe da igreja pernambucana, o Exm. e Rvm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres.

Seja S. Exc. Rvma. bemvindo, e o seu rebanho se compraz de vê-lo entre si pelo duplicado motivo, que dá-se na pessoa de S. Exc Rvma, com relação á suas ovelhas!

O Sr. D. Francisco volve a nós, depois de longos annos de ausencia; e volve cercado de virtudes que lhe eram conhecidas e de outras adquiridas na região serena da adoração e da oração, sendo ainda o mesmo então notado n'esta cidade pela pureza de seus costumes e pela modestia de maneiras, que o punha a par de S. Luiz Gonzaga.

Opulento de sciencia, bebida na cidade eterna, onde a religião e a fé, a arte e o bello elevam a alma á seu destino grandioso; e rico desse amor da vocação ao sacerdocio, amor que tudo se desfaz em constante orvalho pelo proximo, de sorte que nada póde ser comprehendido como maior que elle, mesmo no céo, entre Deus e a alma humana, onde a recompensa suprema é um amor, ei-lo entre nós revestido da magestade augusta de principe da igreja.

Esta magestade condiz bem com a aureola de virtudes, que illumina o vulto do congregado de S. Stanislão Scott, do missionario da *boa nova*, e do educador que tantos fructos soube colher em sua missão.

Nomeado e sagrado bispo desta diocese, S. Exc. Rvma. o Sr. D. Francisco representa uma evidente predestinação providencial, a cujos impulsos obedecia desde o alvorecer de sua existencia.

E nós curvamo-nos aos altos designios de Deus, certos de que o nosso pastor poderá dizer na linguagem do Livro da Sabedoria: « Governarei o povo com justiça, e serei digno do throno de meu pai—*Disponam populum juste, et ero dignus sedium patris mei.* »

De certo, porque aquelle que cuida do insecto, que faz vegetar o raminho da herva, não iria ao coração do homem, por sua palavra poderosa, o que a igreja denomina graça, como vai á natureza animal e vegetal pelo sangue que faz circular, e pela seiva que elabora?

O homem, diz um distincto escriptor, é merecedor, em sua vida moral, desta attenção paternal da parte de Deus; e a nossa religião o consagra mesmo, como o attestam tantos factos sorprendentes na historia da humanidade.

E o instincto popular é tambem uma inspiração superior; e por isso este instincto revelou-se em alta acquiescencia e preconisação da nomeação do Pernambucano modesto, piedoso e illustrado para a cadeira episcopal d'Olinda.

Seja, pois, bemvindo o Sr. D. Francisco; e nós o saudamos com verdadeira effusão de respeito e satisfação pelo seu feliz e auspicioso regresso á terra natalicia, que não pode deixar de orgulhar-se pela ascenção de S. Exc. Rvma. ao episcopado brasileiro, onde será um fanal para as almas piedosas, e um esteio ás verdades do catholicismo, illustrando assim o redil pernambucano, que lhe coube guardar nos altos designios da Providencia.

NOTICIAS DO NORTE DO IMPERIO.

Dessa procedencia chegou hontem á tarde o vapor *Guará*, trazendo jornaes das seguintes datas: Amazonas 24 e Pará 30 do passado, Maranhão 4, Ceará 7, Rio-Grande 9 e Parahyba 10 do corrente.

AMAZONAS.

— Tendo sido extraviadas tres cartas registradas, uma das quaes com valor, que vinham de Teffé para a Bahia, o Dr. chefe de policia, de accordo com o administrador do correio, procedia ás devidas pesquizas afim de descobrir o criminoso.

PARÁ.

— Prestou juramento e entrou em exercicio o juiz de orphãos da capital, o Dr. José Rodrigues Pereira.

— Havendo-se desenvolvido entre a população a desconfiança de serem falsas algumas notas de 100$000 da 1ª série 4ª estampa, que gyravam na provincia, por terem differenças sensiveis entre si, o Dr. chefe de policia, de accordo com a presidencia da provincia e o inspector da thesouraria de fazenda, tomou notas das quantias e numeros existentes nas casas commerciaes da capital, e remetteu uma nota de cada uma das qualidades ao ministro da fazenda na côrte, afim de alli se proceder ás competentes averiguações.

— No dia 31 do passado devia ter lugar, na cathedral, o encerramento dos exercicios do mez de Maria, pontificando e chrismando o Rvm. e Rvm. diocesano.

— A alfandega rendeu de 1 a 29 do passado... 344:331$186.

— Estavam a' carga os navios: *Comte Roger*, *Talma* e *Maragnan*, francezes; *Aracaty*, *Alice* e *Theodosia*, inglezes; *Raio*, brasileiro.

MARANHÃO.

— Foi recebido enthusiasticamente o Exm. e Rvm. Sr. D. Luiz Saraiva, bispo dessa diocese; celebrando-se em diversos templos *Te-Deums*, missas e preces pelo seu feliz regresso.

— No palacio da presidencia da provincia houve uma reunião de deputados provinciaes, decidindo-se nella autorisar o presidente a contrahir um emprestimo de 200:000$, para com elle promover a immigração para a provincia, em substituição da escravatura, que diminue á olhos vistos.

— A' convite do Dr. Miguel Vieira Ferreira, teve lugar uma reunião publica, para a discussão dos estatutos do Banco Industrial, que elle pretende fundar na provincia. Depois de algum debate, foi nomeada uma commissão para examinar os mesmos estatutos, e no prazo de 15 dias apresentar sobre elles o seu parecer.

— Diversos officios funebres e missas tinham tido lugar, pela alma do conselheiro Eusebio de Queiroz.

— Fallecera o negociante Luiz Paulino [illegible] de Loureiro Sequeira.

— Já haviam [illegible] os respectivos [illegible] deliberar sobre a [illegible] indiciados, [illegible] diversos negociantes da praça, pelo crime de introducção de moeda falsa.

— [illegible] sepultaram-se no cemiterio da Misericordia 93 cadaveres.

— A alfandega rendeu no mez passado ... 158:969$175.

— Mr. Hermann ja tinha dado diversos espectaculos, com grande concorrencia e muito applauso.

— O cambio regulava: sobre Londres 18 d., sobre Paris 300 rs., e sobre Portugal 180 %.

— No dia 3 do corrente chegara, de Lisboa, o patacho *Boa Fé*.

— Ficavam a carga os navios: *Angelica* para Lisboa; *Anne Williams*, *Wandsor* e *Secret* para Liverpool; *Bom Successo* para o Fayal; e *Sobralense* para Pernambuco.

PIAUHY.

— Tinha prestado juramento e entrado no exercicio do cargo de chefe de policia, o Dr. Leonidas Cesar Burlamaqui.

— A passagem de Humaytá foi festejada enthusiasticamente na capital, com passeiatas, musicas e foguetes.

— Fallecen em Patos, do termo de Oeiras, o tenente coronel Thomé Joaquim Gomes Teixeira.

CEARA'

Durante o mez passado rendeu a alfandega..... 89:375$936.

— No lugar Barra de Urucú, da comarca do Saboeiro, um individuo, de nome Vicente Cambraia, assassinou a' sua propria mulher com 21 facadas, logrando evadir-se:

— Lemos no *Pedro II*:

« No dia 16 do passado, o capitão Marcolino José Bezerra, vindo de sua morada—Riachão—para a villa de S. Matheus, afim de assistir a' missa nova do padre José de Souza Bezerra Junior; soffreu dous tiros de uma emboscada, que lhe fizeram os assassinos, dos quaes milagrosamente escapou, morrendo sómente o cavallo em que vinha montado.

« Os assassinos não se atreveram a accommettel-o, depois dos tiros, porque o capitão Marcolino trazia em sua companhia a mulher, uma cunhada e um filho, e elles certamente não queriam expor-se aos riscos de uma luta; e principalmente ao perigo de serem connecidos.»

RIO GRANDE.

Havendo falta de numerario na thesouraria de fazenda, o Exm. presidente da provincia mandou emprestar lhe dos cofres provinciaes 20:000$.

— No dia 4 do corrente entrou no exercicio de commandante superior da guarda nacional, o coronel Felippe Bezerra Cavalcanti da Rocha.

— Lemos no *Correio Natalense*:

« Na noite do dia 30 do passado, José Marcellino deu com um canivete uma punhalada em José das Vargens, que se acha gravemente ferido. O Sr. Dr. Amorim do Valle, le tão delegado, procedeu ao corpo de delicto, e conseguio a captura do criminoso, que se acha recolhido á cadeia.

« *Ceará mirim*.—Noticiam-nos dessa localidade que no mez passado, no lugar denominado Veados, o portuguez Arsenio Celestino Pimentel disparara um tiro de clavinote sobre um indio morador no mesmo lugar, e que, por ter felizmente resvalado o tiro, ficou apenas levemente ferido.

« O indio ferira o seu aggressor com uma faca, resultando d'ahi um ferimento felizmente tambem leve. O delegado do districto procedeu a vistoria do indio, que para esse fim foi á sua casa; o subdelegado fê la no portuguez Arsenio. »

PARAHYBA.

— Nada occorreu digno de menção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— Na quarta-feira compareceram á sessão do jury quarenta e dous juizes de facto, deixando de funccionar o tribunal por falta de guarda para ir buscar o réo.

Na sessão anterior, tendo-se organisado o tribunal, compareceram os Drs. juizes municipaes da primeira e segunda vara e apresentaram promptos para serem julgados, os seguintes processos:

Autora a justiça, réos Floriado José Baptista e Manoel José Pereira, presos, crime de morte.

A. a justiça, réo Paulo Vicente das Chagas, preso, crime de morte.

A. a justiça, réo Florentino Francisco de Paula, preso, crime de morte.

A. a justiça, réo Eliseo Ferreira do Espirito Santo, preso, ferimentos graves.

A. a justiça, réo Antonio José dos Santos, preso, ferimentos graves.

A. a justiça, réo Targino Pereira de Souza, preso, ferimentos graves.

A. a justiça, ré Maria Aggripina de Sant'Anna, presa, ferimentos leves.

A. a justiça, réo Antonio Bernardo de Moura, preso, furto.

A. a justiça, réos Joaquim de Farias Leitão, Manoel da Luz do Espirito Santo, Joaquim José de Oliveira e Emygdio José Pires de Souza, presos, tentativa de morte.

A. a justiça, réos João Baptista de Vasconcellos e Felicidade Pires da Luz, presos, ferimentos leves.

A. a justiça, réo João de Deus Gonçalves Vieira, preso, roubo.

A. a justiça, réo João Evangelista dos Santos, preso, ferimentos leves.

— Nos dias 15 e 16 do corrente deve ter lugar, perante a Faculdade de Direito, a defeza de theses do Sr. bacharel João Coimbra.

— Terça feira a' noutinha, Antonio José da Rocha forçou a fechadura da porta da sala da frente do primeiro andar do sobrado n. 39 da rua do Imperador, onde tem escriptorio o Sr. Miguel José de Almeida Pernambuco, e d'ahi transferio todos os moveis para uma casa da rua Velha.

Chegando isso ao conhecimento do Sr. Dr. delegado de policia, fez elle prender a' Rocha, e o está processando, depois de apprehender os moveis, menos um par de lanternas, que se suppõe ter elle vendido.

— Eis o resumo do balanço de receita e despeza da linha ferrea do Recife ao S. Francisco no mez proximo findo:

RECEITA.

Trafego de passageiros...	21:791$840
Dito de mercadorias...	20:839$260
Armazenagem...	229$900
Transporte por conta do governo...	685$700
Renda do telegrapho electrico...	392$100
Dita não classificada...	69$000
Total.	43:[illegible]$500

DESPEZA.

Conservação da via permanente...	9:537$502
Tracção...	11:569$136
Trafego de passageiros...	3:141$068
Dito de mercadorias...	3:486$379
Reparos de carros e wagões...	2:944$237
Despezas do escriptorio...	1:431$387
Dita do telegrapho electrico...	585$000
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
	[illegible]

Abaixo da despeza [illegible]

— Tira a mala hoje para os portos do sul do imperio, ás 3 horas da tarde, no correio, o vapor *Guará*.

— Hontem percorreu diversas ruas desta cidade, a procissão de Corpo de Deos, que esteve sumptuosa.

Acompanharam as principaes autoridades da provincia; e fizeram as honras militares os batalhões 1º de artilharia, 1º e 2.º de infantaria da guarda nacional.

— Publicou-se o segundo numero dos *Passeios humoristicos de Mephistopheles*, consta do seguinte: SUMMARIO.—*O Correio da Europa e o Sr. Albano Coutinho.—O Sr. Albano Coutinho e o Correio da Europa.—Rumores, confusões, discussões e alguns et celeras mais.—Versos de Fernando de Magalhães. Productos italianos.—Cousas que teem se e escrevem-se.—O coração de ouro, a leitora, eu e a pobreza em geral.—Do que póde tambem tratar um folhetim humoristico.—O Theatro, os dramas, o canudo, a Noite de carnaval, Cousas da moda, e um annuncio original.*

— Ante-hontem o Sr. tenente-coronel Decio dirigio-se aos empregados dos trilhos urbanos n'um *á pedido*, neste *Diario*, como que pretendendo responder a algumas linhas que aqui traçamos sobre o facto altamente censuravel da guarda nacional que, passando na rua do Hospicio, na occasião em que apitou a locomotiva dos mesmos trilhos urbanos, no dia 6 do corrente, fez parar o trem sob um futil pretexto.

Para que não soffra quem parte nenhuma teve em semelhante noticia e censura, convém que declaremos em seu abono, que foram pessoas fidedignas e inteiramente alheias a' empreza da linha ferrea de Apipucos que nos communicaram essa occurrencia, que ellas presenciaram como passageiras que eram do trem impellido pelo *furor bellicoso* da gente aquartelada no Hospicio.

Dando inteira fé aos nossos informantes, por isso que são-nos credores d'ella, pedimos venia ao Sr. tenente-coronel Decio para dizer-lhe que, não estando S. S sempre presente aos seus commandados, não póde evitar que actos irreflectidos de insubordinação elles pratiquem.

Ainda admittindo se hypothese gratuita que fosse o machinista o provocador, não devia haver replica por parte da força, *maxime attendendo-se que ella estava de serviço*.

Para que se demonstre que competia ao machinista parar o trem de preferencia a' parar a tropa, é forçoso que se prove que, no espaço do tempo, é mais facil fazer parar de dous corpos em movimento o mais pesado e animado de maior velocidade; proposição que não será possivel demonstrar, assim como é impossivel demonstrar-se que qualquer soldado pesa mais que um trem da linha ferrea de Apipucos.

Isto, unido ao que ouvio o machinista ou quem quér que conduza a locomotiva e o trem, constitue a insubordinação, que, repetimos, necessita correcção.

O machinista fez o seu dever parando, se o não tivesse feito censura lo-hiamos; mas nem por isso ficam isentos da culpa de terem determinado essa parada fóra de tempo os referidos guardas-nacionaes: hoje cabe a censura a estes, amanhã, quando o merecerem, serão os censurados os machinistas.

— Chegou quarta-feira de Penedo e Alagôas o vapor *Jaguaribe*, da companhia Pernambucana, trazendo jornaes de Maceió do dia 7 do corrente.

No dia seguinte deviam ter lugar ahi as exequias mandadas celebrar pelo passamento do conselheiro Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso e Camara.

— De Serinhãem nos escreve em data de 4 do corrente o seguinte:

« No dia 2 de junho corrente, teve lugar na villa de Serinhãem a revista geral do batalhão n. 42 da guarda nacional. Formaram em parada entre officiaes e praças o numero de 301. O batalhão achase quasi todo fardado e seu commandante, o tenente-coronel Marianno Xavier Carneiro da Cunha não tem poupado esforços para a completa organisação do mesmo. »

— **Loteria**—A que se acha a venda é a 69ª a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre sabbado.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 10 de junho de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 9 do corrente.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Felix, escravo de Joaquim Jorge de Souza, a requerimento deste. A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio José Maria Lisbôa, por crime de furto. A' ordem do de Santo Antonio, Thomé, escravo de José Francisco do Rego Mello, para correcção. A' ordem do de S. José, Alexandrina Maria da Conceição, para correcção. A' ordem do da Boa-Vista, Mariana Correia da Costa, igualmente para correcção.

O chefe da 2.ª secção.

J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 9 de junho de 1868.

Existiam (presos) 368, entraram 5, sahiram 14, existem 239.

A saber:

Nacionaes 188, mulheres 6, estrangeiros 18, mulher 2, escravos 43, escravas 2, total 259.

Alimentados a custa dos cofres publicos ... 190

Movimento da enfermaria no dia 10 de junho de 1868.

Teve baixa:

Isidoro Felizardo da Silva.

Tiveram alta:

Leonardo José Guimarães.

José Pereira de Moraes.

Joaquim, escravo do barão do Livramento.

Antonio, escravo de Joaquim Cavalcanti Pessoa de Mello.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, sahido para o norte:

Maria Rita de Jesus, José Francisco de Oliveira Petisco, Manoel Caboclo de Oliveira, Dr. Sesostres Silvio de Moraes Sarmento, Roberto Shalders, Joaquim José de Oliveira, Luiz Heymann, Manoel José Machado, Francesco Chine, Nicola Marino, Joaquim Ignacio Pereira Junior, Salvador Dias Moreira, Evaristo Cicero Moraes, Antonio José Duarte Coimbra, Felisberto Carneiro da Cunha, José S. Mariaingeli, 2 criminosos escoltados por 2 praças, Lourenço Antonio de Azevedo, Dominiano Nunes Soares.

— Passageiros do vapor *Jaguaribe*, vindo do Penedo e portos intermedios:

Tenente-coronel José da Costa Batinga, Luiz Martins de Araujo, Joaquim Silverio Melo Junior, sua senhora e 3 filhos menores, [illegible] da Rocha, Adolpho José de Araujo, Francisco [illegible] Antonio Sabarido, Antonio Avelino Leite Braga, Antonio Augusto de Oliveira Reis, Manoel Jacomo da Silva Braga, Manoel Antonio Soparão, Christovão Gomes Pereira.

— Passageiros do vapor *Guará*, vindo dos portos do norte:

Antonio Barbosa de Moraes, João José Godinho, Custodio Joaquim Lopes de Souza Junior, João Hildesbum, Francisco Augusto Pacheco, Antonio Bernardo de Souza e 1 escravo, Augusto W. Borges e sua senhora, Antonio Pacheco Soares Silva, Caetano Bozerio, padre Domingos Ferreira Nobre e 1 escravo, Manoel Pereira de Azevedo, Manoel Antonio Pares, José Feliz do Rego, Antonio Augusto de Mesquita, Manoel José Rodrigues Lima, Francisco Feliz do Rego, João do Porto Vieira, José Pinto R. de Paiva, sua senhora e 1 criada, João N. de Carvalho, Pedro Bartholomé, Antonio Justino Pereira da Silva, 1 sentenciado e 2 praças que o escoltam.

Seguem para o sul:

Capitão de fragata Joaquim José Pinto e 1 criado, Alfredo Gonçalves, Francisco G. Franco, D. Sabina Keller, D. Paulina Keller, L. M. Ferreira, Guterres, sua senhora, 3 filhos e 1 escrava, Dr. Polydoro C. Burlamaque, engenheiro Eusebio Stewart, capitão Antonio Cunha Frota, 3 cadetes, 97 praças, 6 recrutas, 6 libertos, 1 voluntario, e 45 escravos a entregar.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 9 DE JUNHO

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Santiago.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Uchôa Cavalcante e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Francisco José de Freitas; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Cosme José dos Santos.—A' novo jury. Appellante, Anna Joaquina dos Santos; appellada, a justiça.—Perempta a accusação. Appellante, Francisco Ignacio de Amorim; appellado, o juizo.—Reformada a pena para o maximo do art. 264. Appellante, o juizo; appellado, Francisco José de Moura.—Improcedente. Appellante, Gustavo F. Lopes; appellado, o juizo.—Improcedente. Appellante, Francisco das Chagas dos Anjos; appellado, o juizo.—Improcedente.

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, João Francisco de Albuquerque Maranhão; appellado, bacharel Francisco José Rabello.—Mandou-se vir o original.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Manoel Joaquim do Nascimento; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Benedicto, escravo. Appellante, Antonio José Bringuel; appellado, o juizo. Appellante, Joaquim Luiz Henriques de Souza; appellado, o juizo. Appellante, Antonio Ferreira do Nascimento; appellado, o juizo. Appellante, Miguel Lopes do Amorim; appellado, o juizo. Appellante, Manoel do Nascimento Motta; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, Gabriel Fernandes de Oliveira. Appellante, Manoel Joaquim dos Santos; appellada, a justiça. Appellante, Anastacio Maria do Sacramento; appellada, a justiça. Appellante, Ezequiel, escravo; appellado, o juizo. Appellantes, o juizo e Manoel Ciriaco Fernandes; appellados, o juizo e Maria Margarida da Soledade. Appellante, o juizo; appellado, Belarmino José Codiho. Appellante, Francisco José de Freitas; appellado o juizo. Appellante, José Corrêa de Araujo; appellado o juizo. Appellante, Manoel Ferreira de Oliveira; appellado, o juizo Appellante, Pedro Vieira Junior; appellado, Antonio Muniz Machado. Appellante, Francisca Maria do Rosario; appellado, José Nogueira Lima. Appellante, Antonio Fernandes Corrêa Leal; appellado, Manoel Benicio Barretto.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Flavio Ferreira Catão; appellado, José da Costa Braudão Cordeiro. Appellante, Bento Vieira Pinto; appellado, Claudio Calumby Azevedo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações crimes: appellantes, Carlos Francisco do Monte e outro; appellada, a justiça. Appellante, Miguel Joaquim de Sant'Anna; appellada, a justiça. Appellante, José Ignacio de Almeida; appellada, a justiça. Appellante, Sebastião Ribeiro de Mello; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellada, Josepha Maria da Conceição. Appellante, Manoel Eleuterio Dias e Andrada, appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Guerra. — Appellação civel: appellante, a irmandade do Divino Espirito Santo: appellado, Manoel Camilo Pires Falcão.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, José M. da Costa. Appellante, o juizo; appellado, F. A. de Oliveira. Appellante, o juizo; appellado, Francisco L. de Vasconcellos. Appellante, o juizo; appellado, João Paulo Valente. Appellante, o juizo; appellado, Felix José Delgado Appellante, Francisco Xavier de Mendonça; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Serafim Alves. Appellação civel: appellante, José Gomes Ferraz; appellado, José Teixeira de Carvalho.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações crimes: appellante, Themoteo Zeferino Callado; appellada, a justiça. Appellante, José Manoel Baptista; appellado, Antonio de Carvalho Miranda. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim de Sant'Anna. Appellante, o juizo; appellado, Severino de Souza. Appellante, Manoel Joaquim de Sant'Anna; appellada, a justiça. Appellante, Manoel Baptista Gomes; appellada, a justiça. Appellante, Manoel José de Figueirêdo; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, José Leite Correa. Appellação civels: appellante, Joaquim Juvencio da Silva; appellado, bacharel Cicero Peregrino da Silva. Appellante, Antonio Carlos Pereira de Burgos; appellado, Antonio de Sequeira Cavalcante. Appellante, D. Maria Cisneiro Freire de Moraes; appellado, Joaquim Pereira Bastos. Appellante, Estavão de Albuquerque Mello Montenegro; appellado, Estevão José Barbosa.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações crimes: appellante, José Francisco dos Santos; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Pedro Antonio de Mello. Appellante, Agostinho Baptista da Silva; appellado, Antonio Joaquim de Mello. Appellantes, José de Mendonça e outro; appellada, a justiça. Appellação crime: appellante, João André Teixeira Mendes; appellado, José Francisco Teixeira.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio Moreno Appellante, o juizo; appellado, Estanislao José Ferreira. Appellante, o juizo; appellado, José Maria Pires. Appellante, o juizo; appellado, Herminio Alves de Queiroz. Appellante, Manoel da Rocha Wanderley; appellado, Antonio Henriques de Barros. Appellante, José Ignacio Corrêa Dantas; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Francisco Soares d'Annunciação. Appellante, [illegible]; appellada, a [illegible]

ILEGÍVEL

justiça. Appellante, D. Maria Clara de Menezes e Silva; appellado, João do Rego Accioli. Appellante, Antonio Joaquim da Motta; appellada, a justiça. Appellação civel: appellante, Claudio Debeux; appellados, o barão do Livramento e outro. Appellante, Manoel F. da Costa; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellações crimes: appellante, Francisco José da Silva; appellado, Manoel Francisco de Souza. Appellante, o promotor; appellado, João Ferreira dos Santos Pauferro. Appellações civeis: appellante, Eusebio de Paula Pinto; appellada, D. Maria José da Felicidade Barreto. Appellante, Manoel Cavalcante de Albuquerque Pessoa; appellado, João Corrêa de Araujo.

REVISTA CIVEL.—Recorrente, Manoel de Souza Araujo; recorrido, Antonio Henriques de Lima.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcante ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações crimes: appellante, Joaquim de Freitas Barros; appellada, a justiça. Appellante, vigario José Miguel; appellada, a justiça. Appellante, Miguel Augusto Machado; appellada, a justiça. Appellante, Jeronymo Antonio de Souza; appellada, a justiça. Appellante, Pedro Fernandes de Souza; appellado, Nicoláo da Costa Coelho. Appellações civeis: appellante, João Gomes Ribeiro; appellada, Thereza por seu curador. Appellante, Antonio Carneiro de Queiroz; appellados, herdeiros de Francisco Bernardo da Cunha.

Ao Sr. desembargador Santiago.—Appellação civel: appellante, Santos & Rolim; appellado, Dr. José Soares de Azevedo.

A' 1 hora encerrou-se a sessão.

Publicações a pedido.

A verdade ou as supposições.

Apresenta-se ao juizo do publico uma associação brasileira de seguros mutuos sobre a vida, denominada PROTECTORA DAS FAMILIAS.

A administração d'esta associação está baseada sobre um *Regulamento* que foi approvado por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864; por conseguinte, é da leitura e estudo d'este *Regulamento*, que se deduz a mais exacta informação.

Esta associação acha-se lutando contra uma grande diversidade de opiniões, desenvolvendo cada uma d'ellas uma nuvem de supposições que infelizmente obscurece a vista a milhares de familias que ignoram a realidade da associação e seu systema administrativo.

Este proceder de parte do todos aquelles que se intromettem a dar informações d'uma associação cujo *Regulamento* ignoram, occasiona em prejuizo da humanidade, uma epidemia ant-social.

Isto é tão certo que se assim não fosse; raro seria haver alguem que não estivesse já inscripto,

Torna-se muito preciso que o publico se convença d'esta *verdade*, tomando por thema as seguintes palavras: TODAS AS INFORMAÇÕES CONTRARIAS AO REGULAMENTO, SÃO COMPLETAMENTE NULLAS, POR ESTAR DESTITUIDAS DE VERDADEIRO FUNDAMENTO.

A melhor arma que esta associação possue é O REGULAMETO, esta é a arma da *verdade*, a que não se corva ante as suppos ções, e que permanece sempre firme e constante, esperando do tempo e do bom senso dos homens o tributo do reconhecimento.

Todos aquelles que desejarem justificar esta realidade, desenvolvam a balança da razão. collocando de um lado o *Regulamento*, e de outro a pesada atmosphera das supposições, e verificado o avalieis. ver-se-ha dissipar a nuvem das supposições pela luz scintillante da *verdade* que é O REGULAMENTO,

Estudem pois o *Regulamento*, todos aquelles que desejarem formar parte d'uma associação grandemente civilisadora e de verdadeira economia social, cuja utilidade cumpre que seja aproveitada, principalmente pelos pais de familias que não sabem qual o futuro que está aguardado a seus filhos.

Com subscripções proporcionaes aos proprios haveres, ou as economias que possam ser effectuadas, qualquer individuo tem a posibilidade de crear para si, seus filhos e familias um capital certo e uma renda infallivel, conseguindo assim o maior e mais instante desideratum da vida do homem.

— A PROTECTORA DAS FAMILIAS está fundada debaixo das melhores bases de segurança, e para convencer-se, basta a leitura do cap, VI artigo 31, 32 e 33 do *Regulamento*, donde acharão que todos os fundos convertem-se em apolices da divida publica nacional de 6 0|0 e que igual converção se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem,

Ora os associados não podem ter receios de perder suas annualidades, visto que se vão invertendo em apolices que são inalienaveis até a época da liquidação dos respectivos contractos,

Resumindo o cap. VI do Regulamento, pode-se extrahir a seguinte consequencia: A PROTECTORA DAS FAMILIAS NAO PODE QUEBRAR, (salvo a hepothese) da nação Brasileira não ter garantia para sua divida publica nacional, e ver-se obrigada a ceder seus vastos territorios aos credores, em caso de quebra,

Esta associação Brasileira, apresenta a todos os seus habitantes a garantia « de « uma nação de immensos recursos, cuja » prosperidade faz devisar uma rica aureo- « la de grande futuro, »

Os beneficios que produz a Proctora das Familias, são moraes e materiaes,

Entre os primeiros, se achão os habitos de ordem e economia que produz a moralidade nas familias. Para formar-se uma idéa do accrescentamento dos segundos. bastava ter presente que concorrem ao seu resultado:

1° Os capitaes das imposições,

2° Os juros compostos por semestres que estes capitaes produzem convertidos em apolices,

3° Os capitaes dos segurados fallecidos antes da época em que correspondia liquidar.

4° Os juros accumulados d'estes mesmos capitaes.

5° Os interesses produzidos pelas imposições das subscripções que hajam caducado por falta de pagamento, além de um anno de praso em que deviam ser verificados.

6° Os capitaes impostos pelos que não apresentarem os documentos para tomar parte na liquidação.

7° Os juros correspondentes aos ditos capitaes,

(Artigos 6, 13, 21, 22, 23 e 24 do Regulamento,)

Finalmente, a Protectora das Familias, é uma verdadeira ancora de salvação, assegurando pela constituição de um futuro certo, contra as invasões da miseria aos segurados, a quem põe a salvo das necessidades sempre crescentes e inevitaveis da vida humana, ou augmenta os recursos de que já dispõem, com um accrescimo poderoso, e fóra de toda a duvida possivel.

Agencia de Pernambuco, rua do Livramento n. 19,

N. F. de Vidal.

A arvore da saude.

Com a mesma certeza com que o veneno deupas da Batavia mata, o balsamico succo de uma arvore do Mexico, chamada—anacahuita, cura.

O muito afamado peitoral de anacahuita, é composto e elaboradamente preparado por este maravilhoso especifico vegetal.

Nenhuma tosse, catharro, ou enfermidade dos bronchios, podem resistir á sua suave e benefica influencia.

Fortalece de tal modo os orgãos da respiração que em poucas horas desapparece a inflammação, que impedia sua acção salutar.

O allivio é infallivel e immediato.

A irritação e inflammação dos pulmões, que já principiavam a apresentar uma certa tendencia á ulceração se abate e modifica para desde logo, e sua operação maravilhosa os cura e lhes restitue o seu vigor e elasticidade primitiva.

Na sua delicada e elaborada composição, não entra acido prussico, antimonio, nem nenhum dos agentes deleterios que de ordinario se encontram nesses xaropes e peitoraes feitos de fructas, e que quasi sempre produzem tão fataes e funestas consequencias.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C, M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

Pruni virg. ou cerejeira virginiana.

No dispensatorio dos Estados-Unidos, paginas 691 acha-se o seguinte trecho que transcrevemos a bem dos que soffrem de molestias pulmonares.

«A casca interior da cerejeira virginiana é um dos mais valiosos dos nossos remedios indignas, liga ás suas qualidades tonicas a de acalmar as irritações e diminuir as excitações nervosas. E' altamente util e tem sido empregado com muito proveito no tratamento da febre hectica e tisica pulmonar.»

Dahi pode se ver que o afamado *Peitoral de cerejas* do Dr. Ayer, não é nenhuma novidade e que suas admiraveis curas são devidas ás virtudes da casca desta mesma cerejeira virginiana, que é o seu principal ingrediente.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE JUNHO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.

Assucar mascavado de Maceió—3$800 por arroba posto a bordo.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—16$200 por arroba (hontem e hoje).

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 26 de maio de 1868.

Tendo-se extraviado do poder de José Ferreira da Silva Junior (do Maranhão) a cautela, ou titulo de posse de tres acções desta caixa por parte da mesma se faz publico a quem interessar possa, que se vai fazer entrega das acções ao referido accionista.

BANCO MAUA' & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9............	256:734$641
Idem do dia 10..............	55:315$109
	343:049$750

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas.........	214	
» » com generos.........	648	
		862
Volumes sahidos com fazendas.........	272	
» » com generos.........	171	
		443

Descarregam hoje 12 de junho

Brigue allemão—*Georg Andreas*—mercadorias.
Sumaca hespanhola—*Joven Elyza*—vinhos.
Escuna hollandeza—*Dankbaarheid*—xarque.
Patacho portuguez—*Restauração*—lagedo.
Lugar inglez—*Ceará*—carvão.
Barca ingleza—*Seraphina*—machinismo.
Brigue hespanhol—*Henriqueta*—vinhos.
Escuna portugueza—*Olivera*—pedras.
Lugar americano—*Franklin*—farinha de trigo.

Importação.

Vapor brasileiro *Jaguaribe*, vindo do Penedo, manifestou o seguinte:

10 caixas bolachas; a José Vicente de Lima.

399 saccas algodão; a Francisco Gonçalves Torres.

9 ditas dito; a Henrique Saraiva de Araujo Mello.

20 couros salgados; a Tasso Irmãos.

— Escuna ingleza *Mary Walkins*, vinda de Marselha, manifestou:

350 barricas cimento, 105 pipas e 300 barris vinho tinto; a Tisset frères.

10 caixas vermouth, 60 pipas e 385 barris vinho branco, 2 fardos obras de palha; á ordem.

1 caixa azeite de oliveira; a Chaix & Gassier.

1 dita agua de flor de larangeiras; a Bartholomeu & C.

6 fardos dita de ditas e dita de rosas; a A. Caors.

— Patacho hespanhol *Reforma*, vindo de Barcelona, manifestou:

350 pipas e 305 barris vinho tinto, 50 ditos dito branco, 25 caixas ... ditas, 25 meias e 308 quartos ... A. Borel & C.

— Patacho brasileiro *Araujo*, vindo do Rio-Grande do Sul, manifestou:

1400 arrobas carne secca, 567 ditos graixa em bexigas, 300 ditos sebo em pães; a Maia & Espirito Santo.

— Brigue brasileiro *Infeliz*, vindo da Bahia, manifestou:

15 caixões charutos, 1 dito uma cadeirinha de arvore; a Domingos Alves Matheus.

6 ditos charutos; 66 fardos fumo, 300 saccos farinha de mandioca; á ordem.

4 fardos fumo, 12 caixões charutos, 1 gamella; a Antonio José Soares Junior.

62 fardos fumo, 2 caixões charutos; a J. José Gonçalves Beltrão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 9............	18:987$315
Idem do dia 10............	1:762$995
	20:750$310

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9............	51:986$012
Idem do dia 10............	4:932$327
	56:918$339

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10.

Marseille—35 dias, escuna ingleza *Mary Walkins*, de 135 toneladas, capitão John Williams, equipagem 8, carga vinho e outros generos; a Tisset Freres.

Penedo e portos intermedios—3 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 439 toneladas, commandante Moura, equipagem 30, carga algodão; a' companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool pela Parahyba—Brigue inglez *Fairlina*, capitão Thomaz Homan; em lastro.

Navios entrados no dia 11.

Rio Grande do Sul—28 dias, patacho brasileiro *Bemfica*, de 260 toneladas, capitão Manoel Vieira das Neves, equipagem 11, carga 10,500 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira.

Para' e portos intermedios—9 dias e 14 horas, vapor brasileiro *Guará* de 999 toneladas, commandante interino D. M. Ferreira, equipagem 54, carga differentes generos; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Maceió—Barca franceza *Isard*, capitão Equilbec, em lastro.

EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico que tendo de contratar o fornecimento os objectos abaixo descriminados para o expediente das secções desta repartição a principiar do 1° de julho a 30 de junho do anno financeiro de 1868 a 1869, são convidados os pretendentes a apresentar suas propostas em carta fechada, acompanhadas das respectivas amostras, até o dia 15 do corrente.

Arêa preta e azul-badarço de algodão largo e estreito, cannetas para pennas, lapis pretos e de côres, obréas pequenas e grandes cortadas, papel de Hollanda pautado, dito dito lizo, dito greve pautado, dito dito lizo, dito dito de linho, dito mataborrão, canetas, raspadeiras, pennas de aço, ditas de ave, regoas de madeira, tinta preta, dita rôxa, dita carmim para traços.

Para a guarda-moria.

Lonas, brins, bandeiras de 2 e 3 pannos, oleo de linhaça, tinta preparada a oleo, dita em pó, brêo, alcatrão, verniz, fio de algodão, tijollos para limpar ferragens, piassava, estopa, pregos de differentes tamanhos, ditos dito de cobre, graixa e sebo, côra em grume, cadarço estreito, azarção, taxas de bomba, cabos de differentes qualidades e grossuras, azeite de carrapato, dito de côco, lanternas ou pharóes, tarquetas de ferro, correntes de differentes grossuras, remos de 12, 14 e 16 pés, louça de mesa e de cozinha.

Para a capatasia.

Livros em branco para os armazens, azeite doce para os guindastes, tinta rôxa em pó, brochas para pintura, verniz de carvão de pedra.

Alfandega de Pernambuco, 9 de junho de 1868.
—José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico que, tem de ser impreitadas com quem por menos fizer as pinturas do edificio em que funcciona a mesma thesouraria, orçadas em 563$000, deverão os pretendentes apresentar as suas propostas em carta fechada até o meio dia do dia 13 do corrente mez.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco. 10 de junho de 1868.
O official maior.
Manoel Mamede da Silva Costa.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico por esta secretaria que ao bacharel João Coimbra foi marcado para a defeza das theses que apresentou, afim de obter o grão de doutor os dias 15 e 16 do corrente as 10 horas da manhã, devendo apresentar se nesta secretaria no dia 12 as 8 horas da manhã para tirar o ponto de dissertação.

E para que chegue ao conhecimento de todos e do mencionado bacharel se publica o presente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 9 de junho de 1868.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes,

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos do termo do Recife por sua Magestade o Imperador, a quem Deos guarde, etc.

Faço publico pelo presente edital, que em observancia do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, ponho a concurso com o prazo de sessenta dias, o officio de partidor deste termo, creado em virtude da lei provincial n. 504 de 21 de maio de 1861, vago em consequencia do fallecimento do serventuario Firmino Pessoa da Gama.

Os pretendentes a dito officio apresentarão dentro do prazo indicado suas petições, que deverão ser assignadas, datadas e acompanhadas de folha corrida, certidão de idade, exame de sufficiencia, feito perante qualquer juiz, letrado nos termos do aviso de 30 de dezembro de 1854, e quaesquer outros documentos que julgarem conveniente.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela impressa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 de junho de 1868.

Eu João Facundo da Silva Guimarães, escrivão o subscrevi.

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que tem de ser contratado no dia 27 deste mez, perante a junta da mesma thesouraria, com quem por menos fizer, o fornecimento de medicamentos a' enfermaria militar desta capital. Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao Illm. Sr. inspector até as 10 horas daquelle dia, e ser-lhes-ha franqueado na thesouraria o receituario que contem os medicamentos preparados e os seus preços, afim de que possam regular-se nas respectivas propostas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de junho de 1868.

O official maior
Manoel Mamede da Silva Costa.

— O chefe da 1.ª secção do consulado provincial, em exercicio de administrador, faz publico, que do 1.° de junho vindouro começam a ser contados os 30 dias uteis, marcados para a cobrança a bocca do cofre do segundo semestre, do corrente anno financeiro de 1867—1868, dos impostos da decima urbana, de 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes as corporações de mão morta, e de 20 por cento do consumo de aguardente, incorrendo na multa de 6 por cento os contribuintes de taes impostos, que neste prazo deixarem de satisfazer a respectiva importancia.

Consulado provincial, 30 de maio de 1868.
A. Witruvio P. Bandeira Accioly de Vasconcellos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que em sala de suas sessões, no dia 12 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Cinco Pontas.
Casa terrea n. 20 por anno . . . . . 241$000
Idem idem n. 110 idem. . . . . 400$000
Travessa de S. Pedro.
Sobrado de dous andares n. 28, idem. 354$000
Becco do Quiabo.
Casa terrea n. 8, por anno.. . . . . 145$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 63, por anno. . . . 144$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de dous andares n. 3, por anno . . . . 650$000
Rua do Amorim.
Sobrado de dous andares n. 18, idem. 161$000
Rua da Cadeia do Recife.
Sobrado de um andar n. 23, idem. . 633$000
Rua larga do Rosario.
Primeiro andar do sobrado n. 26, idem. 354$000
Loja do mesmo sobrado, idem. . . . 1:801$000
Rua do Cabugá.
Loja n. 1 B, idem . . . . . . 1:000$000
Rua das Hortas.
Sobrado de um andar n. 44, idem . . 250$000
Loja do mesmo sobrado n. 44, idem. . 120$000
Becco da Carvalha.
Casa terrea n. 5, idem . . . . . . 151$000
Rua das Calçadas.
Casa terrea n. 30, idem. . . . . . 176$000
Idem idem n. 32, idem. . . . . . 129$000
Idem n. 34, idem. . . . . 151$000
Rua da Moeda.
Primeiro andar da casa n. 37, idem . 76$000
Segundo andar idem . . . . 96$000
Travessa de S. José.
Casa terrea n. 5, idem . . . . . . 171$000
Idem n. 11 idem. . . . . 155$000
Rua do Padre Florianno.
Casa terrea n. 17, idem. . . . . . 186$000
Casa terrea n. 43, idem. . . . . . 169$000
Rua da Roda.
Casa terrea n. 4, idem . . . . . . 123$000
Areal do Forte.
Casa terrea n. 4, idem . . . . . . 108$000
Rua do Calabouço.
Casa terrea n. 20, idem. . . . . . 241$000

Patrimonio de orphãos.

Praça de Pedro II.
Segundo andar da casa n. 33 por anno. 300$000
Rua do Queimado.
Loja e uma sala do sobrado n. 35 idem. 550$000
Segunda loja do mesmo sobrado idem. 400$000
Rua do Crespo.
Casa de tres andares n. 11, idem . . 1:553$000
Pateo do Paraizo.
Loja da frente do sobrado n. 29, idem. 168$000
Rua da Cadeia.
Sobrado n. 61, idem . . . . . . 1:200$000
Idem n. 44, idem . . . . 1:004$000
Rua da Madre de Deos.
Sobrado n. 9 de um andar, por anno . 320$000
Idem n. 26, 2 andares, idem . . . . 730$000
Idem n. 24, 1 andar, idem. . . . . 1:006$000
Casa terrea n. 8, idem. . . . . . 305$000
Idem idem n. 4, idem. . . . . . 1:050$000
Rua da Moeda.
Casa terrea n. 45, idem. . . . . . 350$000
Rua de S. Gonçalo.
Casa terrea n. 24, idem . . . . . 195$000
Rua da Cacimba.
Casa terrea n. 12, idem . . . . . 145$000
Rua do Vigario.
Loja do sobrado n. 27 idem. . . . . 302$000
Rua da Senzalla Velha.
Casa terrea n. 16, idem. . . . . . 201$000
Rua da Guia
Casa terrea n. 27, idem. . . . . . 130$000
Rua Velha.
Casa terrea com sotão n. 32, idem. . 300$000
Becco das Bolas.
Casa terrea n. 18, idem. . . . . . 503$000
Rua das Cruz.
Casa de dous andares n. 12, idem. . 751$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 101, por anno . . . 202$000
Idem n. 103, idem . . . . 201$000
Idem idem n. 99, idem . . . . . . 256$000
Idem idem n. 108, idem . . . . . . 201$000
Idem idem n. 104, idem. . . . . . 180$000
Idem idem n. 100, idem. . . . . . 261$000
Idem idem n. 96, idem. . . . . . 204$000
Idem idem n. 94, idem . . . . . . 201$000
Sitios.
Rosarinho n. 3, idem. . . . . . . 324$000
Mirueira n. 4, idem . . . . 104$000
Forno da Cal n. 5, idem . . . . . 150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de junho de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico e se avisa aos devedores de dizima de chancellaria averbada constantes da relação abaixo transcripta (em continuação das ja' publicadas) e cujas causas foram definitivamente julgadas, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, contado da publicação deste, para virem pagar seus debitos, findo o qual se procedera' a cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco, 1° de junho de 1868.

O administrador.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Relação das causas definitivamente julgadas contra os individuos abaixo declarados de outubro a dezembro do anno passado, das quaes deve-se dizima de chancellaria averbada nesta repartição.

Viuva de Manoel Ferreira da Silva Maia 094
José Maria da Trindade............ 088
Herdeiros de Manoel Antonio Coimbra.................... 211
Herdeiros de João Carlos de Lemos. 706
José Deodato................. 086
Jorge Rodrigues Machado......... 413
Irmandade de S. Domingos da igreja do Rosario............. 183
Rufino Augusto Mendes,......... 117
Francisco de Souza Rego......... 376
O mesmo.................. 222
Cincinato Antonio Lopes Mavignier.. 627
Testamenteiro de Domingos Rodrigues dos Passos............ 1$765
João Maria dos Santos Pinto....... 117
Herdeiros do deão Dr. Francisco Joaquim das Chagas.............. 587
Manoel Marques de Abreu Porto.... 1$236
Maria Joaquina Machado Cavalcanti. 706
Catharina Jorge da Cunha......... 070
Arsenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda.................. 070
Manoel Marques de Abreu Porto.... 294
Antonio Hyppólito de Verçosa...... 333
Irmandade de S. Domingos da igreja do Rosario................ 183
José Maria da Trindade.......... 094
Rita de Jesus Maria............ 282
Manoel José da Costa por Maria Feliciana do Rego Gomes......... 844
Basilio Quaresma Torreão........ 082
José Velloso Soares............ 2$616
Joaquim José de Arruda......... 7$308
José Gomes da Silva Portella...... 141
José Ferreira Marinho........... 094
Convento do Carmo de Olinda...... 104
Francisco Ferreira de Mello....... 282
Viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda.................. 92$776
Augusto Coelho Leite........... 23$867
Daniel Joaquim da Silva Jorge...... 104$068
Simplicio Fortunato Ferreira e Antonio Joaquim Alves Teixeira....... 31$240
Albino da Silva Leal e José Alves Barbosa................... 24$632
A camara municipal desta cidade... 44$746
José Cassemiro da Silva Machado... 76$408
Manoel Peres Campello Jacome da Gama................... 100$300
D. Anna Maria Muniz e Antonio de Souza e Silva............... 21 162
Marcelino José de Brito......... 40$470
Joaquim José de Arvelos........ 44$146
Desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti e Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa...... 98$002
Octaviano de Souza França....... 162$067
Desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti e Francisco de Paula Cavalcanti Wanderley Lins. 77$068
D. Antonia Francisca Coutinho Pinto. 40$404
Joaquim Gomes de França Villar... 22$736
José de Aquino Fonseca e Antonio Gonçalves Ferreira Cascão....... 369$189
1:388$874

Recebedoria de Pernambuco, 31 de março de 1868.

O escrivão,
José Felippe Nery da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife desejando empregar todos os meios suasorios, afim de haver o recebimento do que se acham á dever de foros os proprietarios da rua da Roda em seguida declarados, ainda por esta vez lhes concede o prazo de 30 dias, para pagarem ditos foros, certos de que se não se quitarem em dito prazo, ver-se-ha obrigada a' recorrer aos meios judiciaes.

Bernardino Francisco de Azevedo Campos.
Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Anna Thereza do Sacramento.
Sabino da Cunha Fragoso.
Irmandade das Almas de Santo Antonio.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Filhos de Maria Carolina de Brito Carvalho.
Luiz José da Costa Amorim.
José do Rego Pacheco.
Bartholomeu Francisco de Souza.
Manoel Gomes Viegas.
Joaquim Pacheco da Silva.
Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Miguel Joaquim da Costa.
Maria Francisca da Conceição.
Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Filhos de José Rodrigues do Passo.
Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 20 de maio de 1868.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata em 13 do corrente mez, sób as condições do estylo e á vista de propostas entregues até 11 horas da manhã, a lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha durante o exercicio proximo viadouro de 1868 a 1869, e o fornecimento de fardamento no trimestre de julho a setembro do corrente anno para aprendizes artifices, imperiaes marinheiros, aprendizes ditos, e fuzileiros navaes, composto o fornecimento do seguinte:

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, ditos do serviço, blusas de brim branco, ditas de alg. dão azul, ditas de panno azul, calças de brim branco, ditas de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, ditos de algodão, calça de panno azul, colxões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lenções de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona de marinhagem.

Para fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palla, calças de brim branco, ditas de algodão azul, camisas de brim branco, calças de panno azul, fardetas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto, sapatões e sobrecasacos de panno azul.

Tambem o conselho no mencionado dia 13 do corrente mez promove, por igual fórma, a compra dos objectos do material da armada seguintes:

6 duzias de brochas sortidas para caiar, 20 croques, 100 escovas inglezas, 80 toneladas de ferro bruto, 4 arrobas de taxas de cobre, 500 libras de cobre de 28|8, 500 libras de pregaduras de cobre, 20 arrobas de pregos de cobre de batel pequenos, 20 arrobas de pregos ripares de cobre, 350 varões de cobre sortidos de 2|8, 3|8, 4|8, 5|8, 6|8, 7|8 e 9|8, e sendo 50 de cada um e com 10 a 14 pés, e 830 varões de ferro sortidos de 2|8, 3|8, 4|8, 5|8, 7|8, 8|8, 9|8 e 10|8, sendo 100 de cada um e com 12 a 14 pés.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 9 de junho de 1868.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que hoje (12), pelas 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas, para os portos do sul, que o vapor brasileiro *Guará* tem de conduzir: os jornaes receber-se-hão até meio dia, e as cartas serão submettidas a registro até 1 hora da tarde.

THEATRO DE
S. ISABEL.
Empreza dramatica

A primeira representação do drama os MILAGRES DE SANTO ANTONIO, que deixou de ter lugar hontem como foi annunciado, em consequencia de não ter sido possivel promptificar-se o scenario como era conveniente para o bom desempenho do drama, terá lugar

HOJE
Sexta-feira 12 do corrente

Representa-se o muito applaudido e desejado drama em 3 actos e 4 quadros, original portuguez do Sr. José Maria Braz Martins

GABRIEL E LUSBEL
OU
OS MILAGRES DE S. ANTONIO

Personagens.	Os senhores.
Frei Antonio de Padua. . .	J. Augusto.
Ezelino, general das hostes do imperador da Allemanha	De Giovani.
Frei Ignacio, leigo. . . .	Brochado.
Marco Aurelio. . . .	Santa Rosa.
Frei Elias.	Thomaz.
O cardeal.	Barreto.
Leonardo.	Pedro.
Frei Pedro.	Graça.
Sacristão.	Barreto.
Homem do povo. . . .	Gomes.
Um guerreiro. . . .	Guimarães.
Um frade.	P. Guimarães.
Martim de Bulhões. . . .	Thomaz.
Um juiz.	Florindo.
Lusbel (o anjo do mal). . .	C. Rocha.
Gabriel (o anjo do bem). . .	J. Montani.
Bertha.	Jesuina.
Clementina.	Camilla.
Olivia.	Carolina.
Marietta.	Francisca.
1ª mulher do povo. . . .	Clelia.
2ª dita dita. . . .	Julia.

Homens, donzelas, frades, guerreiros de Ezelino, povo etc.

O drama sobe a scena com toda a musica e apparato que requer.

Os bilhetes estão a venda no theatro.

Principiara' as 8 horas.

GRANDE
COSMORAMA.
17—Rua do Imperador—17.

O proprietario desta galeria resolveu vem participar ao respeitavel publico desta capital, que pelo vapor francez ... chegado da Europa, recebeu uma grande collecção de lindas e variadas vistas, assim como um magnifico sortimento de prendas as mais preciosas, e assim espera para continuar a merecer a concurrencia com que o tem favorecido o illustrado publico desta cidade.

Vista geral de Fribourg (Suissa)
Vista geral de Lucerne (Suissa.)
Vista geral de Jerusalém (Palestina.)
O vesuvio (Napoles.)
Vista de Florencia (Italia.
Tomada de Puebla pelo exercito francez no Mexico.
Vista da igreja de S. Marcos (Veneza.)
Vista dos fortes de Sebastopol (Crimea.)
Vista da igreja de S. Pedro (Roma.)
Boulevard des italiens (Paris).
Festa do lantey ao no carnaval de Canton (China)
Villa Real Traz os Montes.

Cada bilhete de entrada da' direito a uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor, e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Mossoró, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

N. B. Adverte-se aos Srs. carregadores que os conhecimentos da carga deverão ser tirados em nome da pessoa que a despachou, outro sim, que estes competentemente sellados deverão acompanhar os respectivos despachos sob pena de não lhe ser dado o bilhete para o embarque da mesma no caso de que não seja fielmente cumprida a presente declaração.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Jaguaribe* commandante Moura, seguira' para os portos acima no dia 15 do corente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde; encommendas, passageiros, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

N. B. Adverte se aos Srs. carregadores que os conhecimentos da carga deverão ser tirados em nome da pessoa que a despachou, outro sim, que estes competentemente sellados deverão acompanhar os respectivos despachos sob pena de não lhes ser dado o bilhete para o embarque da mesma, no caso de que não seja fielmente cumprida a presente declaração.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 14 do corrente mez, espera-se da Europa o vapor francez *Estremadure*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *S. Manoel II*, capitão Pedro José da Rocha, recebe carga para Lisboa e Porto, e quer sahir com brevidade, por ter a maior parte da carga engajada: os pretendentes para o resto da que lhe falta, podem dirigir-se a Marques, Barros & C., largo do Corpo-Santo n. 6, 2° andar, e para passageiros que encontrarão excellentes commodos, ao mesmo capitão na praça.

Rio Grande do Sul.

Segue com a possivel brevidade a polaca nacional *Pelotence* de primeira marcha: tem parte da carga engajada e para o resto que lhe falta, tratase com o seu consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, a rua do Apollo n. 24, segundo andar.

Para a ilha de S. Miguel

Segue em poucos dias a escuna portugueza *Oliveira*, para o resto da carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos trata-se com Candido Affonso Moreira, rua do Apollo n. 22.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Pará

O palhabote *Joven Arthur* segue para o porto acima no dia 11 do corrente, ainda pode receber alguma carga miuda: a tratar com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

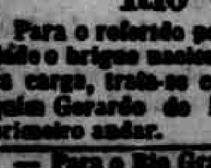
Bahia

Para a Bahia segue dentro de seis dias o patacho *Alexandrina*, por ter o seu carregamento quasi todo engajado e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Pará

Segue com brevidade o hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros; pôde admittir alguma carga miuda para o que se trata com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, a rua da Cruz n. 23 primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 16 de junho, as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Rio de Janeiro

Para o referido porto sahira' com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias; para carga, trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos: a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

— Para o Rio Grande do Sul sahira' em poucos dias a sumaca hespanhola *Nuevo Elmo* com a carga que tem, a qual ainda pode receber alguma carga a frete: quem na mesma quizer carregar pode tratar com o capitão Buenaventura Marimony, ou com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto pretende seguir com a maior brevidade possivel o veleiro e superior brigue *Adelaide*, por ter parte de sua carga engajada e para a que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

ILEGÍVEL

PARA'

Para o Para' pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Viajante*, por ter grande porção de carga engajada e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO

De dous guarda vestidos de amarello (obra muito bem acabada), um bonito guarda louça, duas meias commodas, uma estante para livros, uma bonita banca de mogno para jogo, uma excellente mobilia de jacaranda com tampos de pedra, duas mesas de amarello para advogado, dous lavatorios com pedra, tres camas francezas de amarello em perfeito estado, um par de apparadores, uma cama de faia para menino, uma mobilia de amarello com algum uso, consolos, marquezões, sofás, duas duzias de cadeiras avulsas, diversos candieiros a gaz, dous pares de lanternas com castiçaes de vidro e outros muitos objectos.

HOJE

Pelo agente Martins no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto, sem reserva de preço.

LEILÃO

De uma armação de amarello envidraçada e gaz

Sabbado 13 do corrente.

Pelo agente Martins na rua Direita n. 75, as 10 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

— Quer-se trocar uma imagem da Senhora da Conceição, com palmo e meio ou dous palmos de altura, que seja perfeita: na rua das Cruzes n. 20, 2º andar.

Aos senhores de engenho.

Na rua de S. Gonçalo n. 20, vende-se um parol de cobre em bom estado e por preço rasoavel.

Convite

Pelo presente são convidados todos os conservadores e liberaes da freguezia de S. José, para uma reunião no dia 13 pelas 6 horas da tarde, no pateo do Terço sobrado n. 12, afim de se confeccionar a chapa dos eleitores para senador, a cuja eleição tem de se proceder no dia 28 do corrente.

— Na loja do Passeio Publico n. 12, se dira' quem vende a casa terrea sita na rua dos Açonguinhos n. 6, com duas salas, dous quartos, cozinha fóra, grande quintal, portão e cacimba, tudo em bom estado.

— Ao Sr. Bernardo José de Oliveira Machado unicamente compete responder ao annuncio que no *Diario de Pernambuco* n. 130 publicou o secretario do tribunal do commercio, relativamente ao copiador de cartas que existe no mesmo tribunal desde agosto de 1867, por pagar o sello, pertencente a firma de Bernardo Machado & C., pois assim lhe pede

O prejudicado.

AVISO

Antonio Joaquim Moreira Sampaio, deixou de ser procurador da Sra. D. Anna Maria Muniz, desde o 5 do corrente.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja do dito.

Trilhos urbanos

Rogo aos Illms. Srs. passageiros dos trilhos urbanos, o obsequio de todas as vezes que tiverem de fazer qualquer reclamação a bem de seus interesses, que dirijam ao escriptorio desta empreza uma nota, afim de se dar providencias immediatamete.

Escriptorio da empreza dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos 11 de junho de 1868.

O Gerente.
W. Rawlinson.

AVISO

Pede-se ás autoridades competentes, que tomem conhecimento da immoralidade que ha em um dos hoteis da rua larga do Rosario, pois o dono desse estabelecimento entende que deve botar os despejos insalubres no quintal da casa rua das Larangeiras n. 23.

Attenção

A casa sita a' rua dos Açonguinhos n. 6, annunciada para vender, acha se hypothecada pela quantia de um conto e cento e tantos mil réis: portanto ja' vê o comprador que não pode realisar tal compra, sem entender-se na rua estreita do Rosario n. 3, primeiro andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bom leite; paga-se bem: a' rua do Queimado n. 28.

— Roubaram da casa da rua das Cinco Pontas n. 52, os objectos seguintes: 1 correntão (obra de fóra; 1 par de rosetas de brilhantes; 2 ditos com diamantes; 1 dito de brincos com diamantes (obra antiga); 4 aneis; 1 dito pequeno com 1 rubim; 1 alfinete para gravata, 2 ditos para senhora, 2 dolares; 1 cordão fino; 1 par de bandas de brincos com 2 cornalinas; 1 relogio de prata com as horas em cima da tampa; 1 maço de sedulas miudas: previne-se a quem fôr offerecido não compre, e participe na casa acima que se gratificara'.

— Havendo a associação Civilisação Popular, que tem sua séde em Lisboa, dirigido a diversos cavalheiros residentes nesta cidade, uma circular em que solicita sua cooperação para a causa da educação e instrucção publica, em que aquella associação se empenha, convidam-se pelo presente os senhores que tenham recebido tal sollicitação, a mandarem suas respostas a' rua da Cruz do Recife n. 7, no consulado de Portugal, até o dia 14 do corrente mez.

PEDIDO

Pede-se a pessoa que tirou uma carta do correio para Joaquim de Souza Silva Cunha, vinda nos ultimos vapores do sul entrados no dia 27 de maio proximo passado, o favor de a entregar no seu escriptorio a rua do Trapiche n. 28, a carta está na lista (n. 475).

— Precisa-se de uma preta escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Aragão n. 27.

— Precisa-se de um caixeiro no pateo da Ribeira n. 23, com alguma pratica, prefere-se portuguez, idade de 12 a 14 annos, e que dê fiador a sua conducta.

— Precisa-se, na rua da Praia de Santa Rita n. 53, de uma ama de leite, prefere-se a quem tenha leite novo, e não traga comsigo criança paga-se a satisfazer, porque ha urgencia.

— Aluga-se a casa terrea n. 8 da rua do Sevo, ou ilha dos Ratos, por detraz do Gymnasio, as chaves estão na rua da Cadeia do Recife n. 53 loja de chapéos.

— Se nesta cidade existem uma senhora D. Catharina, e o Rvd. Frei Bento do Monte Carmello, irmãos do fallecido Sr. João Pedro de Andrade, queiram, por obsequio, mandar declarar o lugar em que residem por este *Diario*, ou á rua do Pombal n. 28, para serem procurados, afim de se lhes fallar a respeito de pessoas de suas familias.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — **OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER**

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. Chevrier que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,	**Pobreza de sangue,**
Rachitismo,	**Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,**
Obs rucção das glandes,	**Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,**
Tisica pulmonar,	**Tosses pertinazes,**
Molestias da pelle	**Gastrites, gastralgias,**
Constituição lymphatica,	**Dores de estomago.**
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas. se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparacões ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. Chevrier, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

A CIGANA

Livro novo para entretenimento nas noites de *Santo Antonio, S. Pedro e S. João*, 1 volume de 125 paginas impresso em França.

Rs. 1$000.

Livraria Franceza.
9—RUA DO CRESPO—9

— Aluga-se uma boa casa na rua do Amparo em Olinda: a tratar a' rua de Hortas n. 48, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa: na Soledade rua de João Fernandes Vieira n. 22,

Attenção

Continua a estar fugido desde dezembro proximo passado o escravo João Maria, de Angola, côr preta, altura regular, ou pouco menor com idade de 45 a 50 annos, ja tem alguns cabellos brancos, pouca barba no queixo, a qual as vezes costuma rapar e desdentado na frente, falla descançada e um pouco fina, é rendido, ha supposição que esteja em Trombeta, Barreiros ou Escada: pede-se aos Srs. capitães de campo a aprehensão do dito escravo e entregar no engenho Daranguuza freguezia de Ipojuca, que sera' recompensado.

Roga-se a quem achou um saquinho de marroquim verde, já usado, contendo duas chaves pequenas, que se perdeu de hontem para hoje no caminho que vai em seguimento recto entre a alfandega e a rua do Aragão, queira entrega-lo ao porteiro da alfandega, que gratificará esse favor.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar e outra para o serviço interno de uma casa que saiba engommar: no Corredor do Bispo n. 23.

— Precisa-se de dous pequenos de 13 a 15 annos de idade, preferindo-se dos ultimos chegados: a tratar na rua da Guia n. 36.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia na rua do Bartholomeo n. 49.

O bacharel Celso Tertuliano, ex-promotor publico desta comarca, advoga no primeiro andar da casa da fortuna, sita a rua do Crespo n. 23, onde tem escriptorio.

Sevada

Vende-se sevada muito nova a 4$ a arroba: na rua Direita n. 30.

— Jose Dias da Silva Guimarães, durante sua ausencia, deixa por seus procuradores em primeiro lugar o seu irmão Joaquim Dias da Silva Guimarães, em segundo a Antonio Gonçalves de Azevedo, e em terceiro a Bernardino Correa de Rezende Rego.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 14 a 16 annos de idade: na rua da Concordia n. 62.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, e que dê fiança de sua conducta: no pateo da Ribeira n. 13.

AMA

Precisa-se alugar uma ama para cosinhar, comprar e engommar para uma pessoa: na rua do Torres n. 16, 2º andar.

— Roga-se ao Sr. Gaspar Moreira Lima que em janeiro de 1866 estava empregado na estrada de ferro do Recife a S. Francisco ou a qualquer pessoa que deste senhor der noticia, estando ausente, o obsequio de se dirigir a rua da Madre de Deos n. 28, para negocio de seu interesse, ficando-se agradecido por qualquer informação que derem.

— José Maria Palmeira faz publico que as unicas pessoas encarregadas dos recebimentos de sua casa commercial são os Srs. Manoel Octaviano de Carvalho Pinto, como por vezes tem annunciado por esta folha, e no seu escriptorio o Sr. Olegario Saraiva de Carvalho Neiva.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra e sem filho: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Aluga-se a casa n. 8 da rua do Jasmim: a tratar na rua das Flores, sobrado n. 37, segundo andar.

Estrangeira

Precisa-se de contratar uma senhora estrangeira para cuidar da educação de 4 meninas, morando na casa da familia onde ellas estão: a tratar na rua do Hospicio n. 38, das 6 as 9 da manhãa e das 4 as 6 da tarde.

— Gratifica se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador a' rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeira termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

Altar e ornamentos para oratorio particular ou capella de engenho,

Quem precisar de um altar com os respectivos castiçaes e palmas douradas, dous ricos ornamentos com todos os pertences de alvas, sanguinhos, amictos etc., sendo um dos ornamentos bordado a ouro fino, uma estante e um calix de prata: dirija-se a rua da Aurora n. 36, que achara' com quem tratar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Precisa-se de um bom boleeiro: a tratar no sitio n. 23 em ponte de Uchôa ou na rua do Imperador n. 57, 1º andar.

Lições de grammatica nacional, principios de calligraphia, elementos de arithmetica, geographia e historia, applicaveis a qualquer fim, cujo resultado se garante pelo methodo, e aturado empenho; na fallencia total daquelle, não haverá estipendio; a' rua da Conceição n. 12, como em casas particulares.

— O Sr. Manoel Claudio da Silva Gusmão tem uma encommenda na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão,

— Uma rapariga boa costureira e de bom comportamento, propõe-se a cozer em alguma casa estrangeira: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija se a' casa n. 4 na travessa do Monteiro.

— Previne-se aos devedores da extincta loja da rua da Imperatriz n. 32, gyrada pelo Sr. Peosper, de vir pagar os seus debitos na fabrica de serveja da rua do Sebo, visto que no dia 15 do corrente mez as contas serão entregues ao procurador da casa para citar os devedores.

— Precisa-se de uma ama para casa e rua: no pateo do Terço, taberna n. 1.

PILULAS DE HOGG

1º Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada, contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, e ás vezes, impossiveis.*

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesmo, « e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a « pepsina acidificada. » (1)

2º Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados.*

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos*.

3º Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas, lymphaticas*, e *syphiliticas*, a *tisica, cachexia chlorotica*, e as *affecções atonicas* geraes na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A *pepsina*, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos « agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, **rua de Castiglione, 2**, unico proprietario e preparador.

Frascos de 100 e de 50 pilulas *hermeticamente tapados.*

Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vêde as obras intituladas: *Dyspepsia e Consumpção.* — *Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.*

Vende-se na pharmacia franceza a rua Nova de P. Maurer & C

ESSENCIA CONCENTRADA DE

CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

Aristides Saisset e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido,

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano,t)

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis affeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

Auguste Caors.

Rua da Cruz n. 22.

Vende-se na rua Nova n.25, pharmacia franceza de

PHOTOGRAPHIA

Encontram-se na photographia da casa imperial á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da Matriz, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo

Retratos

do Exm. Sr. bispo desta diocese.

D. FRANCISCO CARDOSO AYRES

AO PREÇO DE 500 rs.

Na mesma photographia á rua do Cabugá continua-se a tirar retratos em cartões de visita

A 9$000 A DUZIA

Nos retratos feitos neste estabelecimento emprega-se toda cautella, para offerecer-se a par da belleza do trabalho as melhores condições de duração; douram-se e fixam-se os retratos sem olhar-se a economias e applica-se uma lavagem ampla e continuada para se extrahir todo o hyposulfito de soda, causa da alteração das provas.

Além disto os nossos cartões de visita são verdadeiras photographias, que não precisam de retoques do pintor para lhes desfarçarem os defeitos, e convida-se a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua ou espirito de vinho, se apresentarem alteração serão pagos pelo duplo do que tiverem custado.

A photographia está aberta todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

J. Ferreira Villela.

Vinho tonico nutritivo DE

QUINA E CACAO DE BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das palidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholhomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO!

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

— Precisa-se de um homem que saiba cosinhar bem, e que seja bom copeiro; para servir a alguns estrangeiros na Villa do Cabo. A tratar com o telegraphista das Cinco Pontas.

Pilulas, vinho e xarope de jurubeba

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

Joaquim de Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção de abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga etc.

Unico deposito nessa cidade rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

CIDADE DA VICTORIA

Novo Hotel

Acha-se aberto na cidade da Victoria (Santo Antão) na rua da Alegria n. 14, sobrado que foi do fallecido Antonio Gonçalves, um — Novo Hotel — com accommodações para hospedes de todas as classes. Ha quartos separados no pateo interno do estabelecimento, que offerecem toda a commodidade e independencia aos hospedes Neste estabelecimento os passageiros ou aboletados acharão todos os commodos que podem encontrar-se nesta cidade e por preços mui commodos.

Pastilhas americanas

DO

DOUTOR PATERSON

De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

FABRICA PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas. tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendopi porpraços commodos e razoaveis.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇOẼS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor Trousseau, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse máo exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganeso*, que se acha no sangue, como o teem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, e chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreos manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorose, a anemia, a leucorrhéa, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico e certo do valor de suas preparações, previne que ellas as pôe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se:

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cª, pharmaceuticos, rua Nova.

ILLEGIVEL

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

MUDANÇA

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua da Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE.

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

GRANDE HOTEL CENTAL

Restaurante a la carte

Rua larga do Rozario n. 37 e rua Estreita do Rozario n. 4. A.

Os proprietarios deste excelente hotel esmeram-se quanto é possivel por satisfazer aos seus illustres frequentadores.

Na arte culinaria teem o melhor mestre, já muito conhecido n'esta cidade, o velho Francisco.

O serviço do estabelecimento é feito com a ordem e regularidade já acreditados e que os concorrentes poderão a vista justificar.

Bons bilhares, magnifico piano, jornaes nacionaes e estranjeiros, rezenhas de todas as classes, são o bello recreio do estabelecimento

A decencia e moralidade são a norma do hotel central, por isso as familias das provincias e do centro poder-se-hão hospedar sem escrupulo e com a persuação de acharem bons commodos e por preços razoaveis.

Os melhores generos do mercado proprios para hotel são o consumo do estabelecimento. Vinhos os mais finos e conhecidos, e charutos da Bahia e puros da Havana, estão á exposição no grande hotel central.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de curives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e cdo e qualquer concerto.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 12$ a caixinha do 100: na rua da Cruz n. 55.

BOLEEIRO

Precisa-se de um boleeiro que tenha bôa conducta e seja fiel: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

Ama de leite.

Precisa-se, na rua da Praia de Santa Rita n. 53, de uma ama de leite; prefere-se a quem tenha leite novo, e que não traga comsigo criança, paga-se a satisfazer, por que ha urgencia.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudiço do Rego Lima despachante de passaportes e portarias, tira-os para dentro e fóra do imperio, com presteza e commodo preço: na rua da Praia primeiro andar n. 47.

Creado

A pessoa que precisar de um creado para copeiro, e que cosinha o diario, dirija-se a rua da Mangueira n. 1, que da se fiador de sua conducta.

NOVENAS

Estão a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco as novenas de Nossa Senhora do Carmo e da gloriosa Sant'Anna.

— O Sr. José Domingues dos Santos tem uma carta na rua da Guia n. 9.

Antonio José Cordeiro Simões agradece a seus parentes e amigos e a veneravel ordem terceira de S. Francisco, por terem assistido o funeral e acompanhado ao cemiterio publico os restos mortaes de sua muito presada consorte Amelia da Silva Campos Simões, e de novo os convida para assistirem a uma missa que tem de mandar celebrar (no 7º dia) sabbado 13 do corrente mez pelas 5 horas e meia da manhãa na ordem terceira de S. Francisco.

— Fugio no dia 6 do corrente a escrava Maria, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, idade de 28 a 30 annos, côr preta um pouco afulada, rosto um pouco redondo tendo o queixo de baixo fino, olhos espertos e um pouco avermelhados, pés grossos sendo o esquerdo mais grosso por haver soffrido de erisipela, anda apressada, levou vestido de chaly com o assento branco com palmas de côs, chales de algodão usado com assento branco e listras de côr, pouco mais faz de um mez que veio de Goianna e alli foi vendida: quem a pegar leve a rua da Concordia n. 42, que sera' generosamente gratificado.

— Eu abaixo assignado, tendo de retirar me para a Europa, agradeço ao Illm. Sr João José de Carvalho, estabelecido com taberna nas Cinco Pontas n. 66, a delicadeza com que me tratou durante o tempo em que estive de caxeiro em sua casa, e por ser pessoa digna de todo o elogio, e não poder deixar de agradecer-lhe, recorro a este meio para fazer constar a minha gratidão.

Manoel José da Costa Pacheco.

FOGO

de artificio

Da muito conceituada e antiga fabrica da viuva Rufino da estrada de João de Barros. Como se approximem os festejados dias de Santo Antonio, S. João e S Pedro, avisamos ao respeitavel publico que existe em nosso estabelecimento um completo sortimento de pistolas, rodinhas, craveiros ect. etc., e que as encommendas de taes objectos para a dita fabrica, são feitas unicamente no armazem da Bota Amarella no oitão da secretaria de policia.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento. que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

PILULAS

Charope e vinho ferruginoso de jurubeba.

Com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, Anemia, escrophulas, rachitismo, Blenorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular), etc., etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba, mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos charope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porêm, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro* nunca póde occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, com muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas;—excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dôres nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Este estado espantoso, alias tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

Rendissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen.

— Precisa-se de um mestre de primeiras lettras para ir ensinar no engenho Bertioga da freguezia de Ipojuca, prefere-se um homem solteiro ou viuvo sem familia: trata-se no mesmo engenho, ou no largo do Carmo n. 1.

O MOURO DE VENEZA

15--rua da Imperatriz--15.

Além do maior e mais variado sortimento dos escolhidos generos directamente recebido pelos ultimos vapores:

Queijos flamengos

Ditos pratos

Ameixas preparadas em latas e caixinhas,

Tudo pelos comodos preços como abaixo se vê:

Ancoretas com azeitonas a 800 rs.

Caixas com quarenta cartas de traques a 5$500.

Latas com 2 libras de pecegos a 800 rs. a lata.

Latas com 2 libras de ostras a 800 rs. a lata.

Frascos com bôa conserva a 800 rs. a lata.

Vellas de espermacete a 850 rs. a libra.

Vellas de carnaúba e composição a 440 a libra.

Tapioca do Maranhão a 200 rs. a libra.

Gomma de milho pacote a 500 rs.

Araruta a 500 rs. a libra.

Gomma a 200 rs. a libra.

Bolaxinhas, biscoitos de n. 1 a 5 a 1$, 1$600 e 3$500 a lata.

Copos de crystal para agua a 5$ a duzia.

Garrafas de crystal proprias para vinho a 6$ o par.

Latas com bolaxinhas Principe Alberto a 1$600 rs.

Manteiga ingleza flor a 1$200, 1$ e 800 rs. a libra.

Ditas para tempero a 320 rs. a libra.

Charutos de todas as marcas, que só ávista terão preços.

Serveja Baju em botijas e garrafas, differentes marcas, só ávista terão preço.

Vinhos engarrafados de todas as marcas e qualidades.

Vinho Muscatel proprio para as excellentissimas senhoras, a 600 rs. a garrafa.

Doce de goiaba em latas e caixões de differentes tamanhos e qualidades a 1$500, 2$ e 500 rs.

Figos e passas em caixas, quartas e meias.

Potes com sal refinado a 400 rs.

Mostarda franceza e ingleza a 800 rs. o frasco.

Garrafas com vermente a 1$500.

Duzia de cognac a 8$000 rs. e garrafa a 800 rs.

Arroz do Maranhão a 4$000 a arroba e 140 rs. a libra.

Presunto inglez para fiambre a 1$ a libra e o portuguez de barris a 500 rs.

Litria, macarrão e talharim a 560 e 640 rs. a libra.

Tijollo para facas a 160 rs.

Café de primeira qualidade a 8$000 e 7$000 a arroba e a libra a 280 e 240 reis.

Sabão massa em caixas para os meus collegas a 220 rs. a libra.

Massa verdadeira; todo o collega que precisar de maior quantidade de cinco caixas avisará tres dias antes.

Chá temos de todas as qualidades.

Graixa em latas a 1$ a duzia e a 120 rs. a lata.

Farello em saccas a 6$ e 3$500.

Vinagre branco engarrafado a 400 rs. a garrafa.

Latas com marmelada a 800, 1$200 e 1$600 rs.

Balaios para compras e costureiras.

Guardas roupas por todos os preços.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D **N. 2 D.**

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris per menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos do ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um medico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos todo da alto gosto [illegible], dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar, competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL LIBRAS 2,000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA

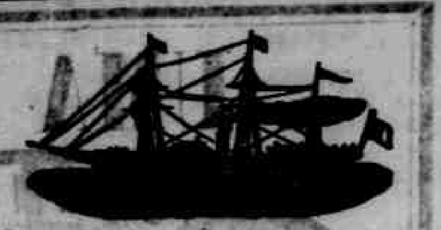
POR

DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

MILLS LATHAM & C.

A companhia tambem toma riscos sobre vidas, e os agentes estão promptos a receber propostas para transmittir á direcção em Londres.



ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras

setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas

duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica

brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.

Luvas de seda

brancas, pretas e de outras côres.

Luvas de fio da Escossia

muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça

finas, proprias para montaria.

Obras de ouro bom

brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.

Botinas para homem

lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.

Botinas para meninos

de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias

finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques

sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapelinas

para senhoras a' ultima moda de Paris.

Espelhos dourados

de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns

de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas

de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia

muito bellos para toilete.

Ccques modernos

dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro

com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha

para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete

de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno

bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas

meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes

de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos

de todos os tamanhos para viagens.

Meias

para homens, senhoras e meninos.

Pentes

de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Escovas

para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas

de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez

caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado

para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente

importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas

de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos

de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas

de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas

de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras

de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras

bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos

de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas

transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame

de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação

lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour

para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa

de muito boa qualidade e novos padrões.

Molduras douradas

de larguras sortidas para quadro.

Estampas

de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos

com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons

e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas

com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos

pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos

de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas

de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim

para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

Toucas e sapatinhos

de lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos

de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas

de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Cosinheira.

Precisa-se de uma boa cosinheira para uma casa estrangeira, prefere-se escrava; a tratar na rua da Cadeia n. 18.

O maior brilhante de Pernambuco acha-se a venda no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Uma escrava

Precisa-se para o serviço de uma senhora estrangeira, de alugar uma escrava que saiba cosinhar, engommar e fazer o mais serviço de uma casa, paga se bem e pontualmente; á rua da Senzala Velha n. 22, primeiro andar.

— Ama para casa de homem solteiro [illegible] cosinhar e engommar: quem precisar procure na rua da Roda casa n. 25.

Pés de coqueiros

a 500 rs., comprando um cento haverá algum desconto

45—RUA DIREITA—45

Triumpho da sciencia medica

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

Tanto no tratamento da

Tosse · Crupe · Asthma

Thisica · Rouquidão · Resfriamentos

Bronchites,

Tosse convulsa.

Dores de peito e expectoração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima? Quão differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, allivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Peitoral de Anacahuita!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a fórma de opio e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só de uma colher pequena: basta geralmente a applicação de um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nas pharmacias de Aus Caors Barbosa, J. da Conceição Brav & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa & C. e Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Para a boa conservação de vosso cabello usai o

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio se mercadorias, em seu escriptorio rua [illegible] mero 57.

Uma casa

Precisa-se de alugar um primeiro andar de uma casa na freguezia de Santo Antonio, para residencia de uma senhora estrangeira, que seja em boa rua, e faz-se qualquer vantagem com segurança: quem pois quizer semelhante negocio annuncie ou deixe fica carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. A. ou dirija-se a rua da Senzala Velha n. 22, 1º andar.

Para os esquadrões de cavallaria

Charlateiras com escama segundo o ultimo figurino approvado pelo governo imperial, estão a venda na rua das Trincheiras loja de cirgueiro do Sr. Guimarães.

Xarope de salsa parrilha do Pará

ou

Deparativo do sangue

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas e ulceras venereas.

DEPOSITO

Rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Mulas e machos

Desembarcaram hontem da barca franceza *Isard*, procedente de Montevidéo, bonitos animaes, entre elles boas parelhas para carro: para ver a' rua da Concordia cocheira defronte do armazem do sol, e para tratar a' rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

AMA

Quem necessitar de uma ama para casa de homem solteiro ou casa de pouca familia: dirija se a rua das Trincheiras casa n. 15.

Attenção.

Na moinho de milho a vapor, na rua do Apollo n. 21, ha diariamente farinha de milho sem palha, de superior qualidade, para cangica, angú, bolo e pão-de-ló a 120 rs. a libra, e de duas arrobas para cima mais barato; na mesma casa compra-se papel e diarios velhos para embrulho.

Praça da independencia numero 12

Relojoeiro e dourador.

Albino Baptista da Rocha faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como concerta caixas de musica tudo por preço o mais commodo possivel. Compra relogios em segunda mão e obras de ouro ou prata, assim como vende relogios baratos de ouro e prata, cobertos e descobertos, vidros para relogios descobertos de crystal, grossos e lapidados.

ILEGÍVEL

A Salsaparrilha DE AYER.

Para a cura radical de
Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes. Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas.
A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins:* entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetite irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer no publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de
Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer. é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destrutiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro. rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; mão cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca, ; digestão fraca e apetite irregular, ; eentre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostrase a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanenemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remitentes, febres biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermittentes, remitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria, todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, desorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas secções da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças. renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

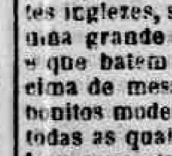
Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.
PARA SEZÕES
Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,
Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

LOJA DE RELOJOEIRO

DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo todo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Quem tiver vontade de possuir um terreno com altos e varzeas coberto de capoeiras e banhado por um riacho de excellente agua de inverno a verão e serve tanto para plantações como para criação e porto por ser no Arraial, entenda-se com T. F. Torres.

— João Baptista Botelho Junior declara, que José Luiz Martins deixou de ser seu caixeiro desde o dia 6 do corrente.
Recife, 8 de junho de 1868.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmente do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. é em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

— No dia 15 de maio do corrente anno, fugio do engenho Caráú, termo da villa de Iguarassú, a preta crioula de nome Antonia, idade 30 annos, boa estatura, alegre, sem vergonha e cachaceira, olhar baixo, uma orelha rasgada do cadeado para baixo, e uma cicatriz de um talho na mão já muito são: esta escrava foi comprada em Pão do Alho ao Sr. Antonio Lopes Dias Borba, e este a comprou ao Sr. Martins, da mesma villa; suppõe-se fugida ahi ou aqui no Recife: paga-se bem a quem a pegar e entregar no Recife aos Srs. Oliveira, Filhos & C, ou no engenho Caráú, ao seu senhor Luiz Ignacio de Andrade Lima.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: a rua Direita n. 6 ou 14.

COMPRAS

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição a compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 5 B, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Compra-se moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 4.

Compra-se

para uma encommenda escravos [illegible] rua do Imperador n. 44, botica.

— Compra-se fructas, [illegible] doce, na rua da Senzella Nova n. [illegible], armazem de terra, [illegible] e pequeno, mangas, [illegible] e sidra.

Ouro e [illegible]

Em moeda e em obra [illegible] por bem preço: na [illegible]

Compra-se

Por maior preço [illegible] de ouro e prata [illegible] Trapiche n. 16, [illegible] Crespo n. 20, [illegible]

Compra-se um [illegible] rua da Gloria n. [illegible]

Libras esterlinas

Carneiro Vianna & C. [illegible] de todas as qualidades [illegible] n. 20 e 22.

— Compra-se uma preta [illegible] lavar, ou troca se por outra [illegible] dades, no caes de Santo Amaro n. [illegible] horas do dia ou das 3 as 8 da noute.

VENDAS

Pão fresco, nova invenção

Grande Bazar, rua Nova n. 20—22, de Carneiro Vianna & C. chegou a este estabelecimento machinas para amassar farinha para pão e bolinhos; e são de tanta vantagem que ninguem deixará de comprar, principalmente morando fóra da cidade.

Attenção

Vende-se uma propriedade perto desta cidade com bom porto de embarque, com casa de vivenda de pedra e cal, com commodos para grande familia, com olaria que lastra 16 mil tijollos, forno que comporta 25 milheiros, com barro para toda qualidade de material, com 2 excellentes viveiros, sendo um delles grande de extensão: a tratar na botica da rua dos Quarteis desta cidade n. 10.

— Vendem se na padaria da rua da Concordia n. 9 saccos com farinha de mandioca a 3$ e ditos a 4$.

GRANDE PECHINCHA

Loja das familias.
Rua Nova numero 14.

Ricos cortes de cambraia branca bordados pelo baratissimo preço de 12$, assim como grande sortimento de babadinhos e [illegible] peças pegadas proprias para corpinhos e outras muitas cousas, madapolão, chitas e algodão o mais barato possivel, roupas feitas e por medida e outros muitos objectos tudo por menos do que em outra parte.

Aos senhores de engenho

Na rua de S. Gonçalo n. 20, vende se um parol de cobre em bom estado e por preço rasoavel.

— Vende-se a taberna na rua Direita n. 21: a tratar na rua de Hortas n. 17, ao comprador se dirá a razão porque se vende.

— Vende-se a taberna sita no becco do Camarão com frente para a rua do Hospicio: a tratar na rua da Aurora n. 54.

ATTENÇÃO

Vende-se ou mesmo permuta-se por escravos o grande sitio do Rosarinho, com as todas proporções para um Sr. de engenho ou qualquer negociante que trate-se com decencia por ser a casa uma que entra no rol das principaes dos arrabaldes. O terreno extenso com baixa e planta de capim, fructeiras de diversas qualidades e é perto da estação da Jagueira: quem pretender entenda-se na mesma estrada com Tristão Francisco Torres.

Manteiga a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs.: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

Papel hespanhol

Medeiros & Antunes, na rua da Cadeia n. 9, tem para vender:
Papel de linho em resmas para cigarros.
Dito de seda.

— Vende-se a taberna sita na rua nova de Domingos Pires n. 10 em frente do hospital militar, com fundos, propria para algum principiante, e tambem vende-se um cavallo de sella, o motivo desta venda é pela dona achar se doente e retirar-se para fóra da provincia.

VERDADEIRO Aço de Milão

nos armazens de Tasso Irmãos

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: á tratar n'esta typographia.

Massa seca de mandioca

Vende-se massa seca de mandioca a mais fina do mercado e propria para bolos de bacia a 500 a libra: na rua dos Pires n. 51.

Botica

Vende-se uma botica com poucas drogas e em boa rua desta cidade: a tratar na rua Nova n. 20 e 22.

Farello a 5$500

Em saccos grandes tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

— Novamente se vende a taberna da entrada da rua da Palma, pela boa fé do comprador depois de se ter dado balanço tomado conta não ter cumprido com o que tratou; vende-se tudo e a dinheiro: tem poucos generos e baratos, o que se póde vêr pelo balanço.

Attenção

Vende-se a taberna do pateo de S. José n. 51, com commodos para familia: a tratar na mesma.

Sortes

Vende-se a 3$000 e em [illegible] de duzias a bem fabricadas sortes para as noites de Santo Antonio, S. João, e S. Pedro: no primeiro andar do sobrado da rua do Pedro Floriano n. 69.

[illegible] E A PRAZO

Vende-se uma loja de fazendas

Na rua da Imperatriz n. 28

por seu dono retirar-se para a Europa.

Este bello e acreditado estabelecimento, montado com um dos melhores gostos, desta [illegible] offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e outras muito especialmente bem [illegible] afreguezado nesta praça e cujo armação, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Cassas francezas a 640 rs. a vara
Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos miudinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos [illegible] n. 28 a 640 rs. a vara.

Chitas a 200 rs. o covado.
Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

Percales finas a 440 réis o covado.
Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.
Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

Filó de seda a 1$000 o covado.
Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.
Vendem se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Côrtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 3$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de baetão muito fortes todas forradas de baeta a 5$000 cada um,

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a..... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$.

Cambraias brancas anialadinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 380 e 400 rs. o covado.

Objectos de candieiros a gaz.
Lamparinas a gaz que se venderam a 2$ hoje vendem se a 1$600.
Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.
Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 640 e 1$.
Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.
Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.
Estas chaminés de crystal, garantidas [illegible] Europa, tem a vantagem de resistir a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Cambraias brancas anialadinhas, para vestidos, tendo cada uma peça 8 1/2 varas, e se vende por 3$500, 4$ e 5$.

— Vende-se telhas a 45$ o milheiro, tijolos de alvenaria batida a 45$, ditos de ladrilho a 35$, ditos de tapamentos largos a 19$, ditos dito estreitos a 17$, meios travessas a 2$500, enxameis a 2$200, varas para canoas a 400 rs., ditas para caladrres a 240 rs, cimento superior a 1$800 a tina, cal branca em barricas grandes a 2$, dita preta a 720 rs., areia de fingir a 2$500 a carroça e 240 rs. a tina, barro a 2$ a carroça e 160 a tina: na rua da Concordia, armazem do Sol n. 26.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

A rua Nova n. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, vende pelos baratissimos preços:
Caixas com superiores linhas, 50 novellos, a 640 réis.
Duzias de cartões de linhas pretas, a 160 rs.
Linhas do gaz, caixas de 40 novellos, a 900 rs.
Peças de fitas de lã para debrum sortidos, a 600 rs.
Grosas de botões superiores para camisas, a 540 réis.
Ditas de ditos de agata, a 160 rs.
Ditas de ditos de agata de cores, a 320.
Ditas de ditos de aço para calça, a 240 rs.
Duzias de ditos de morcelinha, para punho, a 2$.
Muitas qualidades de botões para coletes e casacos.
Gravatas pretas e de cores a 500 rs.
Duzias de pares de meias para homem, muito boas, a 4$.
Duzias de baralhos francezes, finos, a 2$500.
Ditos de ditos portuguezes, a 1$800.
Latas com superior banha, a 280 rs.
Vidros com dita dita a 480 rs.
Verdadeira agua florida, garrafa a 1$400.
Escovas para ropa, a 480 rs.
Grande sortimento de escovas para dentes.
Pentes finos para alisar, finos, duzias 3$300.
Sabonetes, duzias 1$.
Caixas de soldados de chumbo, 160 rs.
Tinteiros e areeiros de metal, 1$.
Caixas de obreias de colla caixa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla com nomes, a 60 rs.
Grande sortimento de pennas de 600 a 2$.
Thesouras de aço de 6 e 7 pollegadas a 6$.
Espelhos de moldura dourada, duzia a 1$800.
Grande sortimento de candeeiros a gaz.
Gaz em latas e todos os preparos para candeeiros e gaz.

Polvora

A 15$000 o barril

De marcas de superiores qualidades dando-se amostras [illegible] armazem do Vigario n. 34.

— Vende-se ou permuta-se por predios na praça e com grandes vantagens, uma parte no engenho Monte, sito na villa do Cabo, recebendo-se o pagamento com firmas aceitas na praça: trata-se na rua Direita n. 29 segundo andar.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos
A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.
A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Leques.
A Nova Esperança acaba de receber de sua encommenda um bello sortimento de leques de moldes inteiramente novos e de uma perfeição tal que a excellentissima que os vir jamais deixará de comprar.
A unica parte onde os ha é a rua do Queimado loja n. 21 da Nova Esperança.

Lunetas.
A Nova Esperança tendo sempre por fito o interesse do respeitavel publico e querendo tambem prestar os seus serviços a aquelles que soffrem da vista, fez uma encommenda especial de lunetas de prata dourada, o mais delicado possivel e de vidros tão apropriados que fazem desapparecer completamente os miopes e neveeiro das vistas cansadas; de sorte que d'agora em diante só não terá vista quem não quizer vir busca-la a rua do Queimado n. 21.

Pentes com diademas.
Vendem se unicamente estes modernos e delicados pentes para coques, a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

Baleias cobertas de camurça.
Estas baleias proprias para espartilhos, vendem-se a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

Caixinhas.
Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Ligas.
Muito finas ligas para meia, se vende a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Rapé.
A Nova Esperança tem a disposição de quem gosta do rapé Paulo Cordeiro viajado e não viajado. a rua do Queimado n. 21.

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tenham os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

Cintos a castellane.
Como são as cousas! Até á pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, diria-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que já ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante naseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vendo-se os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente compra-se-ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Agua-divina.
Esta agua de que a Nova Esperança da uma ligeira idéa, o termo—Divina—esta revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Condray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dê, ver-se-ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dôr de cabeça até mesmo enchaquecas, tira [illegible] fortifica o corpo, finalmente, creio, velho.

RESUMO

A NOVA ESPERANÇA

21-Rua do Queimado 21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extractos de diversas qualidades, verdadeira agua de Colegne, agua florida, oleo de Philome, verdadeiro oleo de babosa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes de muitas qualidades, opiata ingleza, agua dentifrica (para tirar o máo halito da bocca) sabão de espuma (para banhar-se o rosto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever se, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e pentes com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Rapé Paulo Cordeiro.

Viajado e não viajado vende-se muito barato a rua do Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

— Vende-se na padaria da rua da Concordia n. 9, saccas de farinha de mandioca a 3$ e 4$.

— Vende-se uma preta de 27 annos, cosinha e engomma bem, e outra de 30 annos, lava e cosinha bem: na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se uma preta de 36 annos, cose chão engomma e cosinha bem, é perita nestas duas habilidades: na rua do Fogo n. 9.

PARA S. JOÃO

N. 4—rua do Rangel—N. 4

Neste estabelecimento tem constantemente os objectos seguintes: alguidares para bater bolos, de varios tamanhos, batedeiras para bater pão de lot, cujas qualidades tornam-se recommendadas, não só pelo bom vidrado como por ser mais durativo, cassarolas, bacias para doce, ditas para manteiga; no mesmo estabelecimento encontram-se jarros para plantar flores, de variado gosto, para agua jarras finas de barro especial, quartinhas, bilhas, copos, e outros muitos objectos que se tornam enfadonho mencionar. Garante-se vender por menos do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se algumas onças hespanholas, dinheiro proprio para quem fôr para a Europa no paquete inglez que deve tocar aqui no dia 14; quem precisar dirija-se a' rua larga do Rosario n. 48 primeiro andar.

Linhas para bordar.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebeu grande sortimento de linhas frechas de algodão proprias para bordar qualquer obra: as senhoras que precisarem desta boa qualidade de linhas, queiram mandar comprar antes que se acabem, pois a qualidade é da melhor que tem vindo á esta praça, assim como ha sortimento de muitas miudezas, o qual se vende barato.

VENDE-SE

uma escrava vinda do sertão ha poucos dias, tem as habilidades seguintes: lava, engomma, cose, faz rendas e labyrintho: a tratar a rua do Vigario n. 14 primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davim.

Na rua do Queimado n. 19

Vende-se:
Ricos cortes de cambraia branca com palmas bordadas proprias para soiré, pelo baratissimo preço de 6$.

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Ainda agora é que chegaram os leques encommendados pela aguia branca

A aguia branca querendo variar o gosto e moldes já tão conhecidos nos leques, fez sua encommenda nesse sentido e talvez por essa variedade de moldes o fabricante não os pôde dar mais cedo, porém agora que elles acabam de chegar a aguia se dá por satisfeita com tal demora por isso que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos melhoramentos serão devidamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nota-se tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e seda, de osso polido, de faia, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual será a excellentissima que tendo mesmo cinco leques não comprará mais um destes para completar meia duzia? A duvida está em ella ver esses bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com pingentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade de largura e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

A vista do que, cessou a falta

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendadas pela aguia branca, agora, porém, que ellas acabam de chegar para a dita loja, já se pode seguramente dizer: cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam a loja da aguia branca: a rua do Queimado n. 8 para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de crochet e todas mui bem enfeitadas.

Meias de fio de Escocia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem se especialmente na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, assim como outras ditas de seda, tambem para senhoras e meninas.

Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhas

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremissivel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes e em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços, brincos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, fumos para chapéos, botões para punhos, abertinhas e collerinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme verá quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo nesse genero.
A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo:
Para desembaraçar cabellos de senhoras.
Outros para segurar cabellos de meninas.
Outros de dobrar para barba.

Cabides torneados para roupa, chapéos, etc, etc.

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

Malas francezas para viagens

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Chegaram os bonitos coques que

Ha poucos tempos a Aguia Branca recebeu uma pequena quantidade de coques, que pela novidade de seus trançados, regularidade de tamanho, e fórma concava, a todos, elles geralmente agradarão, pelo que a Aguia Branca mandou repetir outro igual sortimento, que agora acaba de chegar: assim portanto pódem ser servidas as senhoras que as esperavam, uma vez que se dirijam a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Meias de lãa em todo tempo são precisas e agora principalmente.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu mui boas meias de lãa para homens e senhoras. Agora que immensidade de pessoas se occupam em louvar o mez Mariano, é a melhor occasião que a Aguia Branca achou para se congratular com essas pessoas, ás quaes convém comprar dessas meias de lãa para assim trazerem seus pés preservados da humidade. A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, attendendo ao exposto fim para que são ditas meias, as venderá a 2$ o par, quando ellas valem muito mais.

Albuns.

Sobre elles é desnecessario a Aguia Branca dizer mais alguma cousa, porque a utilidade dessas obras está reconhecida e apreciada por todos, ella apenas manda dizer a todos os pretendentes que recebeu novo sortimento de bonitos albuns de diversos tamanhos, continuando a vende-los por preços commodos, isso na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 16.

Ferros para frisar babadinhos

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de ferros de differentes grossuras, para frisar babadinhos.

Alta novidade!

Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com essa simples dizer da Aguia Branca não se poderá fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Pés de coqueiros a 400 rs.
Pés de sapotas a 1$.
Pés de sapotis a 1$.

E outros muitos pés de fructeiras e tudo por muito diminuto preço: no sitio do Abrigo na estrada nova de Olinda junto a ponte dos Arrombados.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

Para S. João

Novo papel arrendado muito bonito e proprio para enfeitar em roda bolos de S. João, vende se barato e de diversas larguras, conforme ás alturas de bolos: no armazem do Vapor Francez, rua Nova n. 7.

Massa e tabocas

Valfarino da polvora vende muito boa massa batida a 600 rs. a libra, e tabocas de todos os calibres: no seu armazem de sal da rua Imperial n. 224.

ILEGÍVEL

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Per ira Mendes Guimarães.

NOVO BAZAR

NA

Boa-Vista rua da Imperatriz

LOJA E ARMAZEM DA ARARA

Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato; para provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.

Vende-se brim de Hamborgo ou liso, para lenções ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$000 a peça.

Vende-se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 réis.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

Espartilhos a 4$000.

Vende-se espartilhos para senhoras, a 4$, 5$ e 6$000.

Lenços brancos a 2$500 a duzia.

Vende se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 1$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA

os moradores da Boa-Vista

Pechinchas.

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.

Vende-se lãazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Rua da Imperatriz

Ns. 56 e 72.

Vende-se palitosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

A' Boa-Vista.

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

Cortes de cassimiras a 2$000.

Vende-se córtes de cassimiras de côres para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

Chitas para cobertas a 120 réis.

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320 360 e 400 réis, ditas a damascadas finas a 500 réis o covado.

Brim fino a 1$260 o covado.

Vende se brins finos de côres para calças, a 1$280 1$600 a vara, e dito branco muito fino a 1$600, 2$ 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos loja e armem chamados o Arara, é que se vende tudo isto, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, e mais barato do que em outra qualquer parte.

BRIM DA ARARA

com pequeno toque de mofo a 1$000 a vara.

Vende-se brim transado pardo muito fino para calsas e palitotots com um pequeno toque de mofo, affiança-se que logo que seja molhado fica limpo, por este pequeno defeito vende-se a 1$000 a vara.

Organdys finos a 240.

Vende-se uma porção de retalhos de organdys de cores para vestidos de meninas 240 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca preta a 3$500 e 4$500.

Ditos de cores a 4$000.

Ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de meia casimira para homem a 3$000 e 4$000.

Pallitots de casemira a 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de brim para andar em casa a 2$ e 2$500.

Calças de casemira preta e de cores a 5$, 6$ e 8$000.

Coletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500.

Chitas incarnadas para coberta a 320.

Vende-se chitas finas adamascadas para cobertas a 320 o covado. Dita de cores a 320 e 400 rs. o covado.

Moçambique de lãa a 400 o covado.

Vende-se moçambique de lãa e seda para vestidos de senhoras a 400 rs. o covado. Lanzinha de listas para vestidos a 240 e 280 o covado.

Lanzinhas estampadas finas a 320,

Vende-se lanzinhas finas para vestidos de senhora a 320 e 400 rs. o covado.

Castor para calças a 940 rs. o covado.

Vende-se castor para calças de homem a 240 e 280 rs. o covado.

Gangas a 400 rs.

Vende-se gangas para calças a 360 e 400 o covado.

Peças de brim a 8$000 rs.

Vende-se peças de brim liso proprio para lenções ou toalhas, com 20 varas a 8$, 9$ e 10$000.

Lenços de seda.

Vendem-se lenços de seda de côres a 800 e 1$000.

Casineta de quadrinhos a 800 rs. o covado.

Vende-se casinetas pretas de quadrinhos para calças e palitots a 800 rs. o covado, na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de cassa a 2$.

Vende-se cortes de cassa para vestidos a 2$, 2$500, 3$ e 4$.

Meias para senhora a 4$000 a duzia.

Vende-se meias para senhora a 4$, 5$ e 6$. Ditas para meninas a 1$. Ditas para homens a 5$ e 6$.

Ainda resta

alguns balões do preço de 1$600 e 2$000, porque estão se acabando nas lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

CALIFORNIA

DE

Fazendas baratas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem-se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Barateiro

Na Boa-Vista

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Balões a 1$600.

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos

DE

SOL.

Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.

Vende-se lãazinhas finas a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

Chales finos a 5$000.

Vende-se chales de mirinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 1$.

Cassas finas a 240 réis.

Vende se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis covado.

Ainda mais pechinchas

Na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas pelo ultimo vapor da Europa de que faz menção d'ellas ao respeitavel publico afim de as vender pelo menor preço possivel.

CONVEM VER.

Chitas a 320 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas muito finas escuras e claras a 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHAPEOS DO CHILI A 5$000.

Vende-se chapéos do Chili para homem e meninos a 5$000 e 6$000, fazenda muito boa.

Lanzinhas em retalhos a 240.

Vende-se uma grande porção de retalhos de diversas qualidades de lanzinhas para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Carteiras para viagem a 1$.

Vende-se uma grande porção de carteiras proprias para quem viaja guardar dinheiro ou letras e papeis de valor, que pelo preço que a Arara vende ninguem deixará de comprar uma carteira segura a 1$, 1$500, 2$ e 2$500

Grosdenaples preto a 1$280.

Vende-se grosdenaples preto para vestidos de senhora a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Grande novidade.

O proprietario das lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72, tendo recebido pelo vapor que chegou no dia 5 do corrente mez diversas qualidades de fazendas entre ellas uma caixa de chapéos de sol de seda, verdadeiros de pura qualidade muito superior, sendo a seda muito encorpada e armação dobrada, que vem a ser astes de duas canas, os melhores chapéos que têm vindo ao nosso mercado tendo 12 e 16 bastes.

Ninguem deixará de comprar um chapéo d'estes depois que vir a qualidade e preço que é 12$ e 14$000.

D'esta fazenda por este baratissimo preço, só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas francezas finas a 640.

Vende-se cassas novas para vestidos de senhora a 640 o covado.

Lanzinhas de quadrinhos a 240 o covado.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320.

Vende-se chitas adamascadas para cobertas a 320 o covado.

Casimira preta a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$, 4$ e 5$000.

Pano preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto para calsas e palitots a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

BARTHOLOMEO & Ca.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nahepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmem os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagos, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, distribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rosario—34

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 150 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondisionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

Luvas de pellica a 2$

O Cysne a rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber pelo vapor «Oneida», um completo sortimento de luvas de pellica de cores para senhoras

Farinha de mandioca

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo do brigue *Adelaide*, fundeado defronte do trapiche. do Exm. barão do Livramento: a tratar a bordo ou na rua do Trapiche n. 17.

Armazem de sal e polvora!

235 A—RUA IMPERIAL—235 A.

Os abaixo assignados proprietarios deste novo estabelecimento, querendo acreditarem-se e adequerir freguezias, vendem por preços muito razoaveis os objectos seguintes: sal do Assú de primeira qualidade, polvora de differentes marcas em barris e a retalho, fogos de artificio de diversas qualidades, todo o material para fogueteiros e outros muitos generos, etc., etc. As encommendas para fogos podem ser feitas no mesmo armazem, e na rua Nova n. 61, que se mandara' pôr no lugar onde fôr convencionado.

PORTELLA & MELLO.

Farinha de mandioca

Vende se superior farinha de mandioca de Santa Catharina, chegada no brigue nacional *Ribeiro I*: a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar, escriptorio.

— Vende-se uma mulata de meia idade, cozinha o diario de uma casa, engomma e lava regularmente: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 20.

FOGO

N. 4—Largo do Carmo—N. 4

Vende-se fogo para festejar S. Antonio, S. João e S. Pedro: no largo do Carmo n. 4, por preço commodo, tambem vende-se massa seca para bolds

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Aos Srs. fogueteiros

Superior limalha de ferro.
Dita dita de aço.
Salitre refinado de 1ª sorte.
Enxofre em tubos.
E todos os mais preparos para os fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

A' venda

NA

34—Botica da rua larga do Rosario—34

DE

BARTHOLOMEU & C.

Polvora em latas

Antonio Cesario Moreira Dias, continúa a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra e quartos, e em barril: em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50, 1º andar.

— Charutos de Havana de differentes qualidades vendem-se a preços commodos: na rua da Cruz n. 43, armazem.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima, com os memos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirijam-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16.

Finas meias de lãa para homens e senhoras.

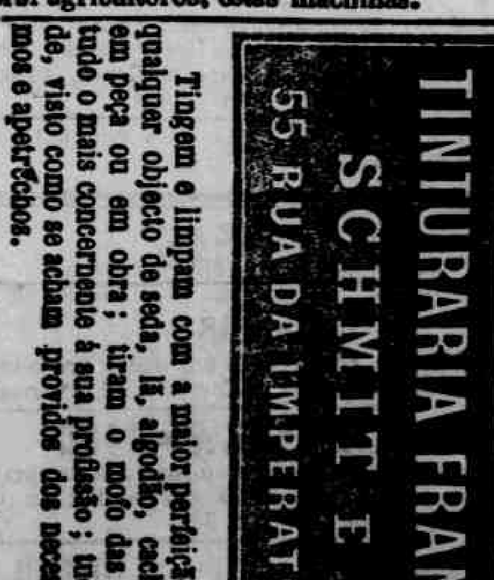
Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam pravavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e venderá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Ferros proprios para encrespar babadinhos

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente esses preciosos e procurados ferros para encrespar babadinhos, e como sempre continua a vende-los por preços rasoaveis.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, de melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMIT E Cie

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Papel de fumo.

Greve liso e pautado: nos armazens de Tasso Irmãos.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com golilhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e custuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de borracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Condrai. comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

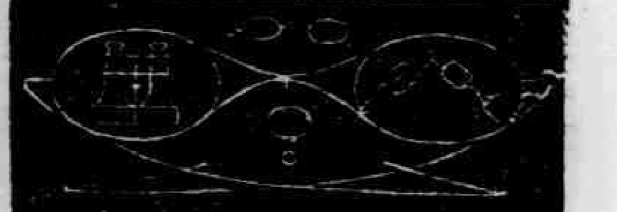
Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & o largo do Corpo Santo n. 11, vapores pate com todos os pertences proprios para fazer m es ou quatro machinas para descaroçar alg



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos. etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

O RIAAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.
Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos, 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.
Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.
Resmas de papel almasso pautado, 4$000.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.
Latas com superior banha franceza, 320 rs.
Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira 1$500.

VINHO DO PORTO FINO

De 1858.

Em barris e ancoretas nos armazens de Tasso Irmãos.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados á supprir de carvão e m condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

ILEGÍVEL

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; [o]s quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para aliser cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato

Lãasinha escocesada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 600 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 6$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçulina esguios a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filo de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$400 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lençóes de hamburgo de linho a 2$500.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$000, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

— Vende-se uma escrava de 16 a 18 annos de idade propria para todo serviço: no pateo do Terço n. 141.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.
Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas lizas muito lindas.
Tapetes para sofá', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Protee* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, seja em confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PECHINCHAS
NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM
do
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!
Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.
Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.
Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.
Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.
Chitas claras miudinhas a 320 e 360.
Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.
Bramante de linho proprio para lençóes, superior qualidade, pelo diminuto preço de 1$800, 2$ e 2$200 a vara. Peças de algodãosinho superior a 5$, 5$500 e 6$.
Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!
Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.
Cortes de fustão para coletes claros e escuras de padrões lindos a 1$000.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.
Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

CAMBRAIA PARA CORTINADOS

Peças de cambraia para cortinados com 18 varas a 8$500 a pessa: rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

AOS SRS. ARMADORES DE ENERROS

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 8$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar a este armazem bonito sortimento de cortinados bordados de ricos gostos pelo admiravel preço de 15$500 e 15$000.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.......... } No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs.......... } No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.! } No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! } No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

PECHINCHAS
que se liquidam a dinheiro
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Vestidos granadines com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

Vestidos de phantasia a 5$000

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se vende modernos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de retroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Lenços brancos a 2$ a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cassa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000, Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500. Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$000. Saias a 4$000.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA

Festas de S. João, Sant' Antonio e S. Pedro, na loja do Pavão

Alpacas de quadrinhos a 440 réis o covado.

Vendem-se as mais bonitas alpacas enfestadas, sendo fazenda transparente, com 4 palmos de largura e com as côres mais lindas, como sejam, verde, azul, lirio, solferino, magenta, roxo etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 440 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Granadines a 640 réis só o Pavão.

Vende as mais lindas granadines que tem vindo ao mercado, sendo uma bonita fazenda transparente com bonitas listas de seda e com diversas côres, pelo barato preço de 800 réis o covado, na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Os Bareges do Pavão a 640 réis.

Chegaram os mais bonitos bareges mesclados, de todas as côres e muito lustrozas, sendo bastante largos, tendo entre elles roxos, lirio, verde, rosa etc. e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

AS LAAZINHAS DO PAVAO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias de Salpico

Vende-se finissimas pessas de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000rs. no Loja do Pavão, rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Casemiras para o Inverno

a 2:500rs, o Corte na Loja do Pavão.

Vende-se superiores casemiras escuras da de lam e bastante encorpada propria para Calças, palitós, e coletes, pelo barato preço de 2:500rs. o Corte de calça ou 1$400rs. o Covado, tendo duas larguras; he grande pechincha, na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As bretanhas do Pavão com 30 jardas a 12$000.

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lençóes, camisas, toalhas e saias, tendo 30 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça, por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Retalhos baratos.

Vende-se porção de retalhos de chitas, cassas e lanzinhas por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Lanzinhas de listas na loja do Pavão a 400 réis o covado.

Chegaram as mais bonitas lanzinhas com delicadas listas côr de lyrio, tendo quasi a largura de chita franceza, e vendem-se pelo barato preço de 400 réis o covado, na loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Merinós para vestidos a 640 réis o covado.

Chegaram os mais modernos merinós, sendo fazenda a mais leve e mais delicada que tem vindo a este mercado proprios para vestidos, com lindas listas matisada e vende-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lãazinhas com listas a 400 réis o covado.

Vendem-se bonitas lãazinhas listadas com largura quasi de chita franceza e vendem-se pelo baratissimo preço de 400 réis o covado, na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADE
LOJA DO PASSO,
Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor francez *Guienne*, riquissimos artigos para casamentos, bailes, visitas etc, os quaes são de alta novidade e ultima moda em Paris, como sejam:

Lindos cortes de blonds como capellas, saias de setim e mantas.
Riquissimos cortes de seda com lindos matises.
Cortes de gase de seda, para bailes, visitas, etc.
Cortes de tarlatana, ultima moda.
Cortes de cambraia branca bordados.
Cortes de barege de seda para bailes.
Grosdenaples de todas as côres.
Alpaca de côres, ultima moda.
Riquissimos basquines, ultima moda.
Lindos chales á Gallileo, novidades.
Riquissimas chapelinas de palha e de seda enfeitadas com gosto.
Lindissimos enfeites para cabeça de senhora.
Ricas camisas bordadas para senhoras, assim como para homem.
Lindos vestuarios de cambraia para baptisados.
Balões brancos e de côres, colchas de crochet, cintos, leques de madreperola, sandalo e osso, percales, cambraias de côres, esguiões, madapolão, etc., isto só na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A.
Toalhas de labyrintho para baptisados, lenços de dito, e rendas e bicos da terra, fronhas de labyrintho para casamentos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.
Bico preto para todo o preço.
Pentes volteados para meninas a 320 rs.
Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.
Fócos de filó para menina, a 320 rs.
Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.
Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.
Livros das missões abreviadas, 25 rs.
Botões para vestidos de todas as côres e baratos.
Escovas para roupa muito finas, 500 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.
Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.
Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.
Ditas com 12 frascos, 1$500.
Espelhos dourados muito finos, 1$200
Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.
Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 25 rs.
Libras de lãa para bordar fazenda fina.
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.
Baralhos francezes muito finos, 200 rs.
Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.
Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.
Papafinas de todas as larguras e todos os preços.
Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso irmãos.

Escravos fugidos

— Acha-se fugido desde o dia 2 do corrente o escravo de nome Faustino, cabra escuro, corpulento, idade de quarenta e tantos annos, com alguns cabellos brancos na barba, pernas um pouco arqueadas, bastante barbado e cabelludo, costuma a embrigar-se, e as vezes quando falla como que gagueja um pouco: roga-se ás autoridades policiaes que o apprehendam e a qualquer pessoa que o entregar a seu senhor o major Gusmão, sera' gratificado; pode tambem ser entregue a' rua Direita n. 137.

— Acha-se fugido desde o dia 2 do corrente, o escravo pardo de nome Cypriano, idade de 21 annos pouco mais ou menos, alto, pernas compridas, tendo em cada face do rosto um triangulo de tinta azul, e nas costas das mãos uma estrella: portanto roga-se ás autoridades policiaes e qualquer pessoa que faça apprehender e leva-lo a' rua Direita n. 137, que sera' generosamente gratificado; é escravo do major Gusmão.

— Acha-se fugido um cabrinha acaboclado, de nome José, com idade de 12 a 13 annos, foi vestido com calça e camisa de riscado de algodão e jaqueta de panno preto: a entregar na rua Nova n. 65, 2º andar.

— Fugio no dia 2 do corrente mez a negra crioula de nome Januaria, de idade de 26 annos, pouco mais ou menos, com um taboleiro de vendas contendo uvas, flores, pimentões e tomates, assim como uma bandeja com as mesmas flores, os signaes são: baixa, corpo regular tem algumas marcas de bexigas novas, é muito fallante e muito alegre, olhos meio apertados e olha por baixo, levou vestido de lãa encarnada ja desbotado e com babados, chales tambem de lãa desbotado, é filha do sertão de Pajaú de Flores, e tem por costume fugir, foi escrava de José Peres da Cruz e tambem de um francez Chapelon, morador na Capunga, e consta que está com umas crioulas ahi pelo Manguinho ao pé da barreira; quem a pegar, a leve a seu senhor J São José da Cunha Lopes na Capunga, sitio ao pé do Dr. Ferreira ou na rua do Vigario taberna n. 33, que será bem recompensado.

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

SESSÃO EM 22 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

Quanto ao outro projecto, o do recrutamento, contém elle sem duvida materia muito urgente e da mais alta importancia; por isso mesmo, porém, deve se confessar que exige muito estudo e reflexão. Este projecto ainda não foi impresso em avulso, e só hontem é que appareceu no *Jornal do Commercio*.

O Sr. Souza Carvalho:—Na primeira discussão ninguem falla.

O Sr. Pereira da Silva:—Só para a primeira discussão votarei urgencia.

O Sr. Souza Carvalho:—Na segunda discussão é que se discute artigo por artigo.

O Sr. Buarque (pela ordem):—Quando pedi a palavra pela ordem, Sr. presidente, foi para fazer uma exigencia semelhante a' do nobre deputado que acaba de sentar-se, apenas com uma modificação.

O projecto sobre o recrutamento foi impresso no *Jornal do Commercio*, é verdade; mas nem todos os deputados teem tido tempo de o ler com a reflexão que a materia exige. Assim, eu pedia a V. Exc. que apressasse a impressão em avulsos para que sejam estes distribuidos na casa e posta a materia em ordem do dia.

O Sr. Souza Carvalho:—E' para não se fazer a reforma este anno.

O Sr. Buarque:—Declaro ao nobre deputado que ninguem tem mais empenho na discussão deste projecto do que a commissão. (Apoiados.) Ella acha-se habilitada para discutir esta materia amanhã mesmo se a camara quizer; mas julgo que nem todos os nobres deputados estão em identicas circumstancias.

Quanto ao outro projecto de que fallou o nobre deputado, esta' na ordem do dia, e para elle ja' foi votada a urgencia; e, pois, me parece escusado pedir nova urgencia para elle.

O Sr. Presidente:—O anno passado houve aqui uma questão identica levantada pelo Sr. deputado José Bonifacio; a camara decidio que estas materias fossem isoladamente tratadas. Mas eu vou submetter a votação da camara o requerimento do Sr. deputado Souza Carvalho, para que sejam dados para a primeira parte da ordem do dia os projectos indicados.

Procedendo-se a votação do requerimento do Sr. Souza Carvalho, é regeitado.

ORDEM DO DIA.

Entra em discussão, e é approvada sem debate, a redacção do projecto que autorisa o governo a conceder carta de naturalisação aos subditos estrangeiros Agostinho Antonio Pestana de Freitas, Ignacio Teixeira de Novaes, padre José Joaquim de Siqueira, José Joaquim Pinto de Siqueira, Antonio José Pereira Cidrão, Boaventura Borges Pamplona, Miguel Ribeiro de Sa, João Felippe Figueira, Sebastião Gomes Saraiva, Cypriano José Correia da Silva, José Alves da Silva, Joaquim José de Figueiredo, Francisco Isidoro de Souto, Abel Casimiro Côrte-Real, Eduardo Augusto da Silva Pereira, Theotonio José da Silva, João Cesarino, Antonio Esperanco, Guilherme Zimmler e Theodoro Vermann.

Entra em discussão o projecto de resposta a falla do throno.

Muitos senhores deputados pedem a palavra, e faz-se a lista da inscripção.

O Sr. Sodré Pereira (pela ordem):—Sr. presidente, constando me que a opposição liberal historica, fundindo-se com a conservadora, apresentara uma lista da inscripção dos nomes dos oradores que teem de responder a falla do throno, e notando, pela lista que V. Exc. acaba de ler, que tanto eu como o meu honrado collega e amigo deputado pela Bahia, o Sr. Ferreira de Moura, que é um dos membros da commissão, estamos em logar muito abaixo, desejava que V. Exc. tivesse a bondade de collocar-nos um pouco acima.

O Sr. Presidente diz que, fazendo o Sr. Sodré parte da lista do governo, por isso o collocou um pouco abaixo.

Tem a palavra o Sr. Fontenelle.

O Sr. Fontenelle (movimento geral de attenção):—Sr. presidente, devêra iniciar este magno debate um orador que tivesse titulos a toda a attenção da camara; tendo-me, porém, V. Exc dado a palavra, pedirei ao menos benevolencia para o orador fraco e humilde (muitos não apoiados) que vem occupar a tribuna.

Senhores, nesta occasião solemne trata-se de apreciar, não por detalhes, mas debaixo de vistas geraes, tanto em relação a politica exterior, como a do interior, o procedimento do governo na alta direcção dos negocios do Estado.

Tomar as questões capitaes, ver o desenvolvimento que a ellas tem dado o governo, o caracteristico que lhes ha imprimido, e revelar o juizo que se forme a respeito da marcha governamental. E o apreço favoravel ou desfavoravel que se manifeste, sera' o signal da confiança ou falta de confiança no governo por parte dos representantes da nação.

Eu, começando pelo modo mais synthetico que julgo possivel, principiarei fazendo uma interrogação a esta augusta camara, a cada um dos lados em que ella se divide, a todos e a cada um dos honrados membros.

Faço a interrogação, que adiante formularei, porque estou certo que a camara nas suas manifestações procede conforme a convicção que tem, convicção revelada pela voz dos seus membros em qualquer parte, mesmo fóra deste recinto, porquanto senhores, os representantes da nação, como homens de bem, não podem ter duas consciencias (apoiados), uma segundo a qual apreciem o ministerio actual fóra desta tribuna e outra para o apreciar de modo differente neste augusto recinto. (Apoiados; muito bem.) A consciencia do homem de bem, postas de parte essas distincções de consciencia politica e de consciencia do individuo, a consciencia do homem de bem é uma só. (Apoiados.)

Portanto, a minha interrogação é esta: qual é o membro desta camara que na sua convicção intima, na sua convicção de homem de bem, entenda e ouse affirmar no desempenho do mandato nacional que lhe esta' confiado, e debaixo do juramento sagrado que prestou quando entrou neste recinto (oh!), sim, debaixo do juramento sagrado, porque debaixo de juramento se cumpre o mandato, porque o juramento não é uma formula inutil (apoiados), qual é o membro desta casa que debaixo desse juramento e no desempenho fiel de seu mandato, ouse affirmar que o ministerio de 3 de agosto dirige e tem dirigido *bem* os negocios do Estado! (Apoiados, não apoiados, vivas e calorosas reclamações, que não deixam ouvir a voz do orador.)

O Sr. Presidente (com força e agitando a campainha):—Attenção! Peço aos nobres deputados que não interrompam o orador.

O Sr. Fontenelle:—V. Exc. vê que só do conspicuo, mas limitado grupo que me fica a esquerda, parte o rumor das reclamações que abafa me a voz. Vem dahi só a tormenta. Não querem os meus nobres collegas que eu faça invocação as consciencias e ao juramento e fidelidade e ao mandato, que supponho em todos?

O Sr. Correia das Neves:—Somos todos homens de bem.

O Sr. Buarque:—Somos homens de bem, como o nobre deputado.

O Sr. Fontenelle:—Homens de bem somos todos, sim, e por isso mesmo é que eu invoco o testemunho consciencioso de todos.

Um Sr. Deputado:—Não é desta maneira que se argumenta no parlamento.

O Sr. Fontenelle:—Pois esta maneira tem alguma cousa de não parlamentar?

O Sr. Buarque:—E' um systema de opposição de que o governo não teme.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Presidente:—Attenção! Peço aos nobres deputados que deixem continuar o orador.

O Sr. Fontenelle:—Eu passo da interrogação a affirmativa e digo perante o paiz, perante todos os representantes da nação, que o ministerio de 3 de agosto não tem dirigido bem os negocios do Estado; contestem (Apoiados e não apoiados.)

Raras vezes se levantam para contestar a minha proposição. (Apoiados, não apoiados, reclamações.) Dessa raridade tiro por mim o ministerio o argumento. (Apoiados.)

O Sr. João Leite:—Isto não é argumento, é insulto.

O Sr. Presidente:—Attenção! Peço aos nobres deputados que não deem apartes.

O Sr. Fontenelle:—Ouvi uma voz dizer aqui—*insulto*—. Injusta queixa! Poderia eu estar insultando a quem quer que seja desta camara, quando invoco os sentimentos de todos que a compõem, como homens de bem que são, e nesses sentimentos fio-me ao provocar as sinceras manifestações da opinião da camara aqui na tribuna, como lá fóra tem tido lugar, acerca da marcha e direcção dada aos negocios pelo governo actual? Isto é insulto a alguem?

O Sr. Epaminondas:—V. Exc. põe em duvida que na maioria haja homens de bem.

O Sr. Fontenelle:—Pelo amor de Deus! Se eu puzesse em duvida, não invocava a honestidade de todos os membros da camara. [illegible] tempos é presupposto na camara toda.

O Sr. C. Ottoni:—O [illegible] pretexto para [illegible] responder á interrogação.

O Sr. Presidente:—Attenção.

O Sr. Fontenelle:—Sr. presidente, eu tenho ouvido alguns membros da camara dos Srs. deputados, a mór parte mesmo dos que ainda toleram o ministerio de 3 de agosto, quando muito dizerem...

O Sr. C. Ottoni:—Esta é que é a phrase propria—*ainda toleram*.

O Sr. Ministro do Imperio (com força):—O ministerio responde á camara como deve, e nem eu nem meus collegas queremos ser tolerados sem o apoio da tribuna. Apresente os factos e analyse-os.

O Sr. Ministro da Justiça:—Felizmente as reclamações feitas respondem a esta parte do discurso do nobre deputado.

O Sr. Fontenelle:—E' verdade, as reclamações feitas mais estrepitosas que numerosas.

O Sr. Teixeira Guimarães:—Para confirmar o que diz o nobre orador, eu sei de um membro...

(Hilaridade prolongada, que não deixa ouvir o resto do aparte.)

(Ha outros apartes.)

O Sr. Presidente (agitando a campainha): Attenção! O nobre deputado póde continuar.

O Sr. Fontenelle:—Dizem esses honrados: «O ministerio é verdade que não tem dirigido bem os negocios, principalmente com relação á maior parte das provincias do imperio...» Este dizer, Sr. presidente, não é de um, nem de dous, é de quasi todos (apoiados e não apoiados): «o ministerio não tem dirigido bem os negocios, principalmente com relação á maior parte das provincias do imperio; mas elle póde emendar a mão, é preciso tolera-lo.»

Eu, Sr. presidente, não creio nessa possibilidade de emenda do ministerio. Uma das razões por que não creio é que, a meu ver, o ministerio de 3 de agosto, sem querer fazer offensa a nenhum dos cavalheiros que o compõe, é um homem, e esse homem poderá mudar, creio mesmo que ainda mudara, mas não da esperanças de correcção, sem haver offensa na phrase (oh!), de correcção quanto ao desenvolvimento da politica que promette.

O ministerio não tem dirigido, nem dirige bem os negocios do estado, nem quanto a politica externa, nem quanto á politica interior.

Quando a' politica externa, qual é o assumpto que hoje absorve toda a attenção do imperio? E' a guerra prolongada que se sustenta no sul. O ministerio de 3 de agosto tem procedido de um modo digno da approvação do parlamento com relação a este assumpto? Não, não tem procedido de um modo digno de approvação, porque, para merecer o assentimento do parlamento o modo de proceder e as vistas do ministerio a este respeito, seria preciso primeiro que tudo que o governo comprehendesse a verdadeira missão da guerra, o que o governo actual tem comprehendido ou pelo menos mostrado comprehender.

Eu desejara primeiro que tudo que elle definisse qual é a missão da guerra que se tem feito e faz-se nos campos do Paraguay. O fito que se leva, no fazer uma guerra, é o que pode legitima-la aos olhos do mundo e aos olhos das proprias nações, em cujo nome e com cujos recursos os respectivos governos as fazem.

Eu vejo que o governo a este respeito se tem conservado em um mysterio, que nem convém a' dignidade da nação, nem aos seus interesses.

Quando, Sr. presidente, levantou-se o primeiro brado concitando os Brasileiros a acudirem em defeza da honra nacional ultrajada, vio-se que elles se levantaram promptos, formando um exercito formidavel, com o qual correram a defender os brios nacionaes (apoiados); então o fito da guerra foi comprehendido pelos Brasileiros. Mas depois, tendo tido logar a publicação de um texto do tratado da triplice alliança, sobre cuja authenticidade o governo tem-se abstido de fazer declaração alguma...

O Sr. Souto:—Não a teve na sessão secreta?

O Sr. Buarque:—E não é tambem do juramento guardar segredo do que se passa nas sessões secretas?

(Ha outros apartes.)

O Sr. Fontenelle:—A sessão secreta! A que vem a invocação da sessão secreta para os esclarecimentos sobre os fins da guerra a nação para quem ella foi secreta! E' o mesmo que dizer guiados por algum phanal, olhos sobre os quaes se ponha uma venda para lhes não chegar a luz desse phanal! (Apoiados.)

Um Sr. Deputado:—Os representantes da nação foram esclarecidos.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Fontenelle:—Foram esclarecidos os representantes da nação, sussurram-me ao lado. Seja. Mas a nação mesma não deve ser esclarecida, ao menos a respeito dos fins a que a guerra se propõe, interpretados variamente depois daquelle texto publicado? A nação é que concorre com o seu dinheiro e o seu sangue para a guerra! (Apoiados.)

O Sr. Souto:—E nós somos os seus representantes.

O Sr. Fontenelle:—Somos os representantes da nação, mas não somos donos das bolsas, nem das veias do povo.

Vozes da opposição:—Muito bem.

O Sr. Fontenelle:—Os fins ou o fim da guerra, por isso mesmo que nelle ou nelles vai a sua legitimidade, não póde uma indiscreta reserva deixa-los expostos a interpretações erradas; não deve! a luz a este respeito é necessaria, e ao mesmo tempo não traz inconveniente algum. Toda clareza, completa expansão em dizer o pensamento, unico, honroso, legitimo, da nossa guerra—o desaggravo dos recebidos ultrages, a lição para no futuro impedi-los.—E' este o unico, para que deixar duvidar o mundo e a nação incommodar-se com essas duvidas que atordoam e confundem, na reserva ou descuido do governo em desvanecê-las?

Publicado esse texto do tratado da triplice alliança, algumas nações da America formaram juizos diversos sobre os fitos da guerra que o Brasil fazia ao Paraguay; esses juizos foram manifestados diplomaticamente ao governo do Brasil.

O primeiro juizo foi que o Brasil tendia a' conquista e a apagar a nacionalidade paraguaya; o segundo juizo foi que o tratado da triplice alliança, que os designios da guerra segundo esse tratado, que esta guerra em summa, importava uma injuria e grave prejuizo a's instituições republicanas; daqui nasceram apprehensões dos povos cujos governos manifestaram semelhantes juizos.

Qual era a conveniencia que estava nos interesses da nação brasileira, bem curados pelo seu governo, se não com franqueza fazer desvanecer semelhantes apprehensões? (Apoiados da opposição.) Para que conservar os receios de povos com quem desejamos e havemos desejado manter as melhores relações, expondo-nos assim a máos juizos, a interpretações que vão além das vistas da nação brasileira e do seu governo? (Apoiados da opposição.)

Mas o governo do Brasil até hoje nunca deu a menor palavra a esses governos estrangeiros...

Vozes:—Oh! oh!

O Sr. Fontenelle:—.... nunca deu a menor palavra, repito, para dissipar essas apprehensões. (Apoiados da opposição.)

O Sr. Felicio dos Santos:—Ao contrario, absteve-se da discussão.

O Sr. Fontenelle:—O governo dizia—o tratado é secreto, não é possivel dizer palavra a esse respeito.

Quanto ao segundo intento ou caracter suspeito do e attribuido a' guerra, ainda ultimamente este anno, o ministro dos Estados Unidos communicou ao governo imperial o juizo que formava o governo daquelles estados, dizendo—o governo dos Estados Unidos faz ver ao do Brasil, sendo écho da voz do seu congresso, que este considera a continuação da guerra como absolutamente injuriosa e prejudicial a's instituições republicanas—Esta nota vem no relatorio do nobre ministro dos negocios estrangeiros.

O Sr. Felicio dos Santos:—E estamos em paz com o mundo inteiro!

O Sr. Fontenelle:—E como respondeu o governo do Brasil a essa nota, que é a mesma em que o ministro dos Estados Unidos offereceu de novo os bons officios do seu governo? Nem tocou neste ponto, para desvanecer semelhante juizo, apezar de tão solemnemente manifestado!

Permanecendo assim na opinião dos povos da America um juizo errado e uma apprehensão que o governo não se tem dignado destruir!

Mas, Sr. presidente, não se limita aqui o modo de proceder inconveniente do governo imperial; é o proprio governo que diz a' nação brasileira que o fim da guerra, o seu designio, a sua intenção ultima não é sómente vingar a honra nacional ultrajada!

Quereis ver, senhores, como vingar a honra do Brasil ultrajado pelo Paraguay não é, segundo este ministerio, ora reservado de mais, ora em demasia leviano, a aspiração unica da presente guerra?

Ouçamos as palavras do nobre ministro da marinha.

Mas antes disso uma observação. Nos differentes relatorios que tratam do assumpto da guerra, e em geral ou em quasi todas as peças officiaes, que se referem a esse assumpto, sempre que se trata do presidente do Paraguay diz-se—o despota, o tyranno! Ora, em uma guerra que só tem por fim [illegible] brasileira, que temos [illegible] *despota e de tyranno* [illegible] despota e tyranno do [illegible] nossa bocca? Essas [illegible] paraguayo dá-lhes ao [illegible]

O Sr. Felicio dos Santos:—Muito bem.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Fontenelle:—O nobre ministro da marinha descrevendo as operações da guerra, depois de pintar a serie de difficuldades por que temos atravessado, depois de dizer, por exemplo:

«O Brasil tem sido testemunha do eroico procedimento de seus filhos nas inhospitas regiões do Paraguay. Evitando o campo raso, onde facil nos fôra a victoria, o dictador vangloria-se, entretanto, de impedir o passo aos nossos bravos. Se as victimas de seu orgulho não estivessem contidas pelo terror e pela crueldade dos castigos, as deserções em massa ja teriam dado o desenlace benigno da luta...»

Depois de dizer isto, que me parece não é um appello muito digno da honra do Brasil, porque é appellar para os desertores do inimigo....

Vozes da opposição:—Muito bem.

O Sr. Teixeira Guimarães:—E creio que só assim terminará a guerra!

Vozes da maioria:—Oh! oh!

O Sr. Fontenelle:—Depois de dizer mais ainda algumas difficuldades, continúa elle: «Não entanto a guerra prosegue: o ponto de honra subsiste.»

Aqui é que se precisava que o governo definisse qual é esse ponto de honra: parecia que o ponto de honra era a vingança do ultraje feito a' dignidade brasileira; mas quer V. Exc., quer a camara ver como o ponto de honra é duplo? Ouça-se o nobre ministro da marinha:

«Nenhum Brasileiro, diz S. Exc., ignora os brilhantes episodios dessa luta formidavel que estamos sustentando em nome do direito e da civilisação...»

Já aqui vê se que o fito da guerra é mais extenso do que a simples vingança da honra nacional ultrajada. Ja não guarda os limites das simples guerras nacionaes, entra nos mais largos das guerras de propaganda.

O Sr. Felicio dos Santos:—E' Pedro eremita prégando as cruzadas.

O Sr. Aristides Lobo da' um aparte.

O Sr. Fontenelle:—Não se apresse muito o nobre deputado, porque chegarei a ponto de não poder dar-me o mesmo aparte.

«A historia da guerra, continúa S. Exc. o Sr. ministro da marinha, consagrando os fins generosos do nosso procedimento, e recordando que o mais precioso sangue brasileiro foi cimentar a liberdade em um paiz que parecia destinado a' perpetua tyrannia, será uma magestosa epopéa divulgada por toda a parte, em honra e gloria da primeira nação da America do Sul.»

Qual o fito da guerra, senhores, segundo a epopéa do nobre ministro da marinha?

Epopéa gloriosa... Sim, é glorioso; e não é sómente gloria, é dever das nações, quando qualquer outra se acha opprimida e solicita a intervenção, o apoio, das suas irmãs no mundo, dar-lhe a mão aquella que poder. Mas a nação paraguaya pedio-nos alguma cousa? Como então fallarmos nisso?

Mas, podendo ainda parecer escuro o que diz o nobre ministro da marinha, S. Exc. é mais claro sobre o pensamento que o ministerio tem a respeito dos designios da guerra, quando trata do ataque de Curuzú, na descripção que delle faz, dizendo:

«A's 8 horas da manhãa de 3 de setembro fluctuava o pavilhão auri-verde sobre um montão de destroços, em que a Providencia quiz que sobresahissem 800 cadaveres das desventuradas victimas da tyrannia de Lopez, sendo não menos de 130 os Brasileiros *que ahi deram a vida pela redempção do Paraguay*.» (Oh! oh!)

Quereis mais positivamente determinado o fim, ou um dos fins da guerra actual, segundo o nobre ministro da marinha!

Segundo o nobre ministro se elle não romanceia, se é grave o seu relatorio como o do nobre ministro da guerra, como um relatorio de ministro de estado, se ha solidariedade de pensamento entre as pastas bellicas de terra e mar, se não são velleidades romanticas da ultima, o povo brasileiro vai dar a vida, morder o pó da terra inimiga, não ja pela honra e dignidade da sua patria, mas pela redempção pela libertação do povo com quem combate!

O Sr. Cesario Alvim:—Vamos fazer respeitar os nossos direitos.

O Sr. Fontenelle:—Ou então vai o povo brasileiro, em nome da civilisação; pé, lica armada, cruzada civilisadora... Não nos contentamos com a missão difficil e vasta da civilisação dos indios em nossos sertões. (Apoiados da opposição.)

Sr. presidente, a' vista desta variedade de intenções attribuidas a' guerra que o Brasil sustenta, cumpria que o governo tivesse ja cuidado de esclarecer as nações estrangeiras e a propria nação brasileira, mórmente depois de ter o nobre ministro da marinha dito o que se acabou de ouvir ler, entrar nos fins da guerra a libertação da nação paraguaya!

E ainda se fosse sómente o nobre ministro a dizer isso em seu relatorio, Sr. presidente, mas no do honrado Sr. ministro de estrangeiros, tambem vem publicada uma nota da nossa legação no Perú, que não leio por não tê-la agora a' mão, mas na qual o nosso diplomata referindo-se a' triplice alliança, diz ao governo peruano a respeito della nestes termos que trago de cór: «celebrada no intuito de repellir as aleivosas aggressões do chefe paraguayo, *obrigando a restituir a soberania á sua propria nação que conserva escrava, etc.*»

No estrangeiro a diplomacia brasileira expressa-se deste modo, e dentro do imperio o governo imperial pela maneira épica do relatorio da marinha....

O Sr. Macedo:—Relatorio em verso solto.

O Sr. Fontenelle:—Se com effeito, Sr. presidente, nas circumstancias em que nos achamos desde que começou esta guerra, fosse certo o designio de faze-la com tantos sacrificios, *para obrigar o chefe paraguayo a restituir a soberania aos Paraguayos*, eu, digo-o com toda a franqueza, do alto desta tribuna concitaria os meus concidadãos a que lá não fossem para semelhante fim. (Apoiados da opposição.)

Porque o contrario, a a admittir-se semelhante designio nesta guerra, importaria o mesmo que dizer aos Brasileiros: sacrificai-vos além do que é mister! Sêde absurdamente protectores do Paraguay! Vós fazeis sacrificios, consumis o vosso suor, derramais o vosso sangue, prodigalisais as vossas vidas: para que? Não é ja' sómente para vingar o ultrage feito a' honra da vossa nação, mas para ir libertar a nação paraguaya, que nada vos pedio, que pelo contrario levanta se como um só homem desde as crianças e as mulheres até os anciões, para combater-vos no solo patrio. (Apoiados)

(Ha um aparte.)

Estou argumentando com os elementos fornecidos pelos relatorios ministeriaes. Juizos e apprehensões das nações estrangeiras, alliança no intuito de obrigar a restituir soberania, épopéa libertadora, guerra em nome da civilisação, tudo ahi achei. Tudo, menos o desvanecimento franco de todas essas cousas; menos a claração do fim unico da guerra.

Entretanto, reserva ou descuidosa indifferença, alguma luz é emfim necessario dentro e fóra do paiz surgir a este respeito.

O governo já ha muito que a devera ter derramado e ainda o não fará?

Dissipem-se de uma vez todas as erroneas conjecturas: além do desaggravo nacional, será com effeito aspiração da guerra levar a civilisação ao Paraguay? Será com effeito liberta-lo da tyrannia sob que jaz?

O fim da guerra, repito ainda uma vez, dá a idéa da sua legitimidade. O fim legitimo é não só confessavel, mas deve mesmo confessar-se e bem alto soar para attrahir as adhesões e evitar a falsa apreciação.

Com que direito, ou porque suprema necessidade, perguntariam, iria o Brazil envolver-se na empreza de acabar com a tyrannia que reina no Paraguay?

Quando, Sr. presidente, o tyranno da Europa foi assim reconhecido e declarado por todas as nações que soffriam a sua oppressão ou as consequencias della, essas nações tiveram a franqueza de dizer que a permanencia do imperio do tyranno era incompativel com a paz da Europa, e ostentaram o fim da guerra dirigida a fazê-lo baquear, embora rodeado dos enthusiasmos da França participante da sua gloria, que alli deirava a oppressão, e não obstante as leis de independencia das nações entre si, para [illegible] por moto proprio [illegible] paz [illegible] de um povo, que não pode, em conflicto, equilibrar-se e menos prevalecer sobre aquella.

Se, pois, se entender que o presidente do Paraguay tem-se constituido e acha-se em condições de incompatibilidade da continuação do seu dominio naquella republica, com a paz e socego dos Estados vizinhos, a pena a que não escapou na Europa o colosso, não póde aqui ser estranhado que alcance o supremo dos Paraguayos.

Nesse caso tenhamos a franqueza de dizer: é incompativel essa encarnação de governo com a paz destes Estados da America do Sul. Digamos com franqueza: —a guerra tem por fim vingar o ultraje e satisfazer a essa necessidade indeclinavel desta parte da America do Sul. Respeita-se a soberania da nação que tolera ou ama mesmo, se assim é, essa encarnação de governo: mas esse respeito á soberania não pode nem dever ir ao ponto de sacrificar a tranquillidade de tres nações tambem soberanas. Digamos assim, se a incompatibilidade existe e com ella e nascendo della a suprema razão que legitima a empreza.

Mas, deixar o designio da guerra exposto á apreciação errada dos povos estranhos, e mesmo da nação brasileira, não é conveniente aos interesses da propria nação brasileira, e até certo ponto impossibilita a conclusão honrosa da guerra (apoiados da opposição); porque, sejamos francos, o povo brasileiro hoje não mostra aquelle enthusiasmo que mostrou no principio da guerra.

O Sr. Tosceno de Brito:—E' para lamentar que da tribuna brasileira um deputado se pronuncie desta maneira.

O Sr. Fontenelle:—A incerteza esfria o enthusiasmo.

O Sr. C. Ottoni:—E os actos do governo o tem matado.

O Sr. Toscano de Brito:—O que diminue o enthusiasmo é a duração da guerra.

O Sr. Fontenelle:—Todas essas causas influem, e tambem tem concorrido para o arrefecimento do enthusiasmo, a falta de confiança da nação no ministerio...

Um Sr. Deputado:—Quando se trata da honra nacional a nação não cansa.

O Sr. Fontenelle:—Não cansa levada por esse movel; mas desde que outros se propalam e o governo do Estado não desvanece nem os que são manifestados com solemnes reparos pelos povos vizinhos ou em quem a duração da guerra exerce influencia em mais de um sentido, o proprio povo brasileiro fica na duvida e não sabe se para a guerra ha sómente esse motivo que suscita os enthusiasmos justos.

O Sr. Ferreira de Moura:—O povo brasileiro sabe que fomos insultados.

O Sr. Fontenelle:—Mas os Brasileiros só querem ir para a guerra pelo motivo do insulto recebido.

O Sr. Baptista Pereira:—E' esta a opinião geral da nação.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Fontenelle:—Ainda sendo, no pensamento do governo, o designio da guerra a simples vindicta da nossa honra ultrajada, o ministerio de 3 de agosto não tem podido nem pode concluir a guerra. Não direi, ninguem ousará dizer que é porque não queira: não conclue por impossibilidade.

Um ministerio favoneado pela opinião, ninguem negará que attrahia com muito maior facilidade o concurso do paiz em auxilia-lo no desempenho dessa gloriosa tarefa.

O actual não conclue a guerra por impossibilidade, não absoluta, mas relativa á sua propria deficiencia, já em não saber sustentar no espirito publico aquelles enthusiasmos por uma causa justa, que a clareza e o bem definido da mesma causa desperta e não deixa adormecer nunca, já em proceder de modo na direcção dos negocios do paiz a alienar de si toda a confiança deste maxime, com relação ao objecto mais importante que a nação tenha a confiar actualmente aos cuidados de um governo—a conclusão da guerra! (Apoiados da opposição.)

Mas, Sr. presidente, se pelo lado dos negocios, externos sobre os quaes julguei do meu dever limitar-me ao de que tenho tratado, por ser o mais predominante na actualidade, porque absorve todas as attenções, se por esse lado o ministerio não merece a confiança e apoio do paiz, e sim deve deixar o lugar a quem venha satisfazer a mais urgente aspiração e indeclinavel necessidade deste, á conclusão da guerra, como poderá merecê-la, á vista do procedimento que tem tido em relação aos negocios internos?

O Sr. Teixeira Guimarães:—Apoiados.

O Sr. Fontenelle:—Senhores, o ministerio de 3 de agosto surgio do seio de um partido que teve começo numerosamente. Tem acaso este ministerio procedido de harmonia com ás vistas promettidas ao tempo de sua organisação?

O Sr. Teixeira Guimarães:—Prometteu tudo e nada tem feito.

O Sr. Fontenelle:—Eu apello para os honrados membros, mesmo para aquelles de que ha pouco fallei, que ainda hoje toleram o ministerio.

O que tem feito o ministerio de 3 de agosto com relação á politica seguida nas provincias sob o seu influxo ou por elle tolerada? Onde está o illustre deputado (*correndo os olhos por um e outro lado da camara*) pela provincia das Alagôas, que ha pouco deixou de ser presidente da provincia do Rio de Janeiro?

O Sr. Correia das Neves:—*Ecce homo*.

O Sr. Esperidião:—Estou aqui.

O Sr. Fontenelle:—A invocação do nome V. Exc. neste momento será significativa para dar a idéa do procedimento do governo com relação aos negocios da sua provincia?

O Sr. C. Ottoni:—E' um dos que toleram o ministerio.

O Sr. Esperidião:—Quer fazer-me passar por inquirito.

O Sr. João Leite:—Parece que se quer fazer inquirição de testemunhas contra o ministerio.

O Sr. Fontenelle:—E sobrariam muitas além do numero legal.

O Sr. Esperidião:—Agradeço o interesse que toma pelo partido progressista das Alagôas.

O Sr. Presidente:—Attenção.

O Sr. Fontenelle:—Diz o nobre deputado que estou tomando interesse pelo partido liberal das Alagôas?

O Sr. Dias da Cruz:—Não foi isso.

Um Sr. Deputado:—O partido que lá tem sustentado o ministerio.

O Sr. Fontenelle:—Nem o ministerio poderia lá ter-se apoiado senão no partido liberal, visto que o nobre presidente do conselho aqui se [illegible] liberal, liberrimo (riso). O que [illegible] palavra—liberal—[illegible] o nobre deputado pelas Alagôas com o nobre presidente do conselho.

Mas na provincia das Alagôas tinha-se dado uma inversão, um arrazamento do partido que naquella provincia filia-se ao partido que no imperio apoiava outr'ora a administração do ministerio actual (porque hoje o seu apoio é só o da passageira tolerancia....

Uma Voz:—Aqui.

O Sr. Belfort Duarte:—O ministerio prometteu emendar a mão.

O Sr. Fontenelle:—Esse argumento—promessa de emendar a mão—é o unico á sombra do qual consegue o ministerio ainda ser tolerado. Mas vão confiando muito! Já emendou a mão a respeito de Alagôas, isto é, já deu o primeiro passo; não sabemos ainda se a emenda se frustará. O nobre deputado pela provincia das Alagôas não póde ainda ter certeza de que alli irão agora as cousas tomar infallivelmente o caminho aguardado pela tolerancia.

Uma Voz:—Hão de tomar.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Presidente:—Attenção!

O Sr. Fontenelle:—A respeito das Alagôas, em ultima analyse, o que se vê? O ministerio tratou de fazer esta emenda da mão para obter que não ficassem de uma vez desagradados delle, e nestas criticas circumstancias ministeriaes, os nobres representantes daquella provincia. Assim, pois, é tolerado. (Apoiados.)

Procederia de um modo mais conveniente o ministerio com relação ao que se passou ultimamente na provincia do Amazonas por occasião da eleição senatorial?

O Sr. Corrêa das Neves:—Interrogatorio agora ao Sr. Gama Abreu.

O Sr. Gama Abreu:—Hei de responder quando me fôr dada a palavra.

O Sr. Fontenelle:—Procederia de maneira mais conveniente a respeito do que se passou tambem na provincia de Minas-Geraes por occasião da ultima eleição de senador? Façamos o parallelo, senhores.

O ministerio tinha nomeado presidente da provincia do Amazonas o nosso honrado collega, o Sr. Gama Abreu. Lá se achava esse cavalheiro de posse da administração da provincia; tratava-se alli de proceder á eleição de um senador. Subitamente o ministerio resolve e envia a exoneração desse presidente.

Uma Voz:—A remoção.

O Sr. Fontenelle:—E' verdade, resolve e envia a remoção desse presidente; e vem mais a pello o facto real, a remoção.

Qual era o designio, quaes as vistas do ministerio com essa remoção? Tem-se dito: era candidato á eleição senatorial pelo Amazonas um cavalheiro parente e amigo do presidente daquella provincia; essas relações podiam, mão grado a honestidade do presidente da provincia, arrasta-lo a alguma parcialidade...

O Sr. Albuquerque Mello:—Quem disse isso foi a opposição.

O Sr. Fontenelle:—... a não ter a necessaria imparcialidade diante do pleito eleitoral, e a favorecer a eleição do seu parente e amigo. Pois bem: o mesmo ministerio que procedia assim a respeito do presidente do Amazonas com o pretexto de assegurar alli toda a imparcialidade diante do pleito eleitoral, o mesmo ministerio que queria arredar desse pleito toda a influencia da amizade e parentesco, para a provincia de Minas, onde se tratava tambem de proceder a uma eleição senatorial e onde era candidato outro nosso distincto collega, candidatura notavel e subida, nomêa presidente um cidadão inimigo desse candidato.

O Sr. Ministro do Imperio:—Ainda agora é que sei que era inimigo.

O Sr. Fontenelle:—Inimigo politico, que é mais do que adversario politico; era inimigo politico que tinha odio ao adversario. Agora o nobre ministro não dirá mais que só agora é que sabe. (Riso.)

O Sr. Fonseca Vianna:—Em Minas a eleição é livre e espontanea.

O Sr. Cassiano:—O presidente de Minas é um liberal muito distincto.

(Ha mais apartes; o Sr. presidente reclama attenção.)

O Sr. Fontenelle:—Eu não estou apreciando o resultado da eleição da provincia de Minas, e sim os preparativos que o ministerio julgou conveniente empregar na provincia do Amazonas para arredar das urnas a influencia da amizade do presidente da provincia, que suppoz poderia dar-se no pleito eleitoral, ao passo que na provincia de Minas approximou das urnas a influencia da inimizade, porque é sabido que na ultima eleição de deputados esse presidente tinha sido derrotado em concurrencia como agora candidato á senatoria e sahira da luta cheio de rancores contra este.

O Sr. C. Ottoni:—Isto é que é caracteristico!

O Sr. Fontenelle:—E dessa luta....

Um Sr. Deputado:—Em Minas não é preciso a policia para fazer a eleição.

O Sr. Fontenelle:—.... as reminiscencias vivas haviam de actuar sobre o resultado da eleição senatorial a que ia-se proceder.

E é assim, senhores, é com um procedimento desta ordem que o ministerio de 3 de agosto quer cimentar a crença na sua sinceridade, quando na falla do throno se diz—é urgente tratar-se da reforma da lei eleitoral para assegurar a liberdade do voto! (Apoiados calorosos da opposição.)

Uma Voz:—Isto o que prova é que a liberdade do voto não está garantida.

O Sr. Fontenelle:—O ministerio, que quer a liberdade do voto, e acha defeitos nas leis e no regimen garantidor della, não abusa ainda em cima dessas mesmas leis e regimen já defeituoso.

O Sr. Teixeira Guimarães:—Apoiado; moralise a eleição.

O Sr. C. Ottoni:—E' uma burla fallar na reforma eleitoral.

O Sr. Fontenelle:—Vou agora á questão dessas promessas que faz a falla do throno, ou dessas proclamações da urgencia da reforma da lei eleitoral para garantir a liberdade do voto.

Quereis saber, senhores, a que se limitam as vistas do ministerio de 3 de agosto sobre a reforma da lei de eleições?

O Sr. Teixeira Guimarães:—As urgentes modificações.

O Sr. Duarte Brandão:—Vamos a isso.

O Sr. Fontenelle:—O nobre ministro do imperio que, supponho, em materia de tanta transcendencia falla como exprimindo a opinião de todo o ministerio, nos diz no seu relatorio que a nossa legislação eleitoral é muito sabia, e muito boa, e que o mal vem de não ser executada; que é inutil a tentativa da reforma, e que não se deve procurar melhorias pelo lado da legislação, porque esta é excellente.

Mui poucas modificações, reduzidas a tres pontos; a tres [illegible]: 1º, desunir os casos de incompatibilidade [illegible] ás funcções dos juizes de paz. [illegible] reforma!

O Sr. Duarte Brandão:—E' a base do systema representativo.

O Sr. Fontenelle:—Isto comprehende um plano vasto!

2.º classificar as vistas essenciaes no processo eleitoral. Isto é, continuar a deixar a porta franca á entrada desses vicios e ainda em cima perdoar a alguns delles ou a maior parte, porque com uma legislação tão excellente os desencinos hão de dar-se mui raramente.

3º ponto, finalmente, tomar providencias para que as mesas parochiaes não pratiquem os abusos que ás vezes têm commettido sobre a identidade de um ou outro votante.

Eis aqui uma vasta operação a que o ministerio convida o parlamento! Aqui está a reforma que o ministerio diz ser tão palpitante! Urge! diz a falla do throno.

Sobre estes pontos, diz S. Exc. que terá a honra de apresentar á consideração da assembléa geral um projecto de lei. Por conseguinte, a camara tem de aguardar este projecto de reformas eleitoraes para garantir a liberdade do voto! E' este o projecto gordo, bojudo (riso), que tem de vir com as immensas reformas proclamadas pelo ministerio.

Uma Voz da opposição:—E' a ultima palavra do governo.

O Sr. Fontenelle:—Pelo menos é o seu ultimo esforço.

Quanto ás promessas do ministerio em materia de reforma da lei da guarda nacional, a mesma observação que ha pouco fiz sobre o seu procedimento em materia de eleições, quando quer que se creia na sinceridade de suas palavras, ao mesmo tempo que elle abusa da mesma lei que reconhece má (apoiados) e não garantidora da liberdade do voto, a mesma observação faço com relação á reforma da lei da guarda nacional. Um dos maiores males que se reconhecem na legislação actual da guarda nacional, vem a ser essas largas que a lei dá ao poder executivo para exercer influencia indevida sobre a milicia civica para os fins que o governo tenha em vistas; entretanto, nesta quadra, no intervallo da sessão do anno passado, para este vio-se que nunca o governo abusou tanto desse meio de exercer da tal influencia sobre a guarda civica (apoiados da opposição); nunca se remecheu tanto na organisação da guarda nacional, nunca andou em mais movimento o seu pessoal.

O Sr. Teixeira Guimarães:—Apoiado.

O Sr. Fontenelle:—Em quadra nenhuma se deram tantas reformas, tantas nomeações, tantas suspenções por tempo indeterminado, como na quadra a que me refiro!

Desejar com sinceridade a reforma de uma lei por se prestar a esses desmandos do poder executivo (apoiados); desejar com sinceridade a reforma, póde-se dizer que esteja da parte daquelles que ao tempo que pronunciam esse desejo abusam tanto da lei que reconhecem má e cuja funesta influencia aggravam! (Muitos apoiados da oposição.)

A reforma da famosa lei de 3 de dezembro! O governo proclamou-a tambem entre as necessidades actuaes do paiz; entretanto abusou igualmente della; aggravou os males que se reconhece provirem dessa lei.

Tratando desse abuso, basta um facto. O governo imperial, sem que eu deseje entrar por forma alguma em assumptos da questão *diplomatica* que ha pouco o governo disse aqui que não convinha trazer a discussão, acaba de ordenar na provincia do Rio de Janeiro, e ha pouco executou-se, um procedimento de abuso o mais revoltante das faculdades em si já tão excessivas que a lei de 3 de dezembro dá ao poder executivo.

O Sr. Teixeira Guimarães:—Verdadeiro abuso!

O Sr. Fontenelle:—A camara já comprehende o facto a que me refiro: esse varejo escandaloso da casa de fazenda, senão fazendas, de um respeitavel fazendeiro da provincia do Rio de Janeiro!

O Sr. Teixeira Guimarães:—Ahi andou representando o governo o papel de capitão do mato. (Hilaridade.)

O Sr. Fontenelle:—Eu quizera, Sr. presidente, que o documento ministerial trouxesse mais assumptos de maneira que eu não chegasse tão depressa ao ultimo de que se occupa a falla do throno; elle é tão melindroso (apoiados), que é preciso com toda a cautella e prudencia tocar nelle.

O Sr. Teixeira Guimarães:—Apoiado; é a questão social mais importante que se agita no paiz.

O Sr. Fontenelle:—V. Exc. se lembrará que no principio do meu discurso eu disse que não acreditava na possibilidade da emenda do ministerio de 3 de agosto.

Uma voz:—Ha de morrer impenitente.

O Sr. Fontenelle:—Pois o ministerio de 3 de agosto, que na sessão do anno passado presenciou as manifestações do parlamento contra a sua imprudencia de fazer pesar sobre os mais graves interesses do paiz a ameaça relativa ao elemento servil....

O Sr. Teixeira Guimarães:—Apoiado.

O Sr. Fontenelle:—.... o ministerio que presenciou o desgosto com que todo o parlamento vio na falla do throno as palavras que alli se continham sobre este objecto, e que por esta camara mesmo foi convidado a ter prudencia, naquelle, *prudentemente* da resposta, o ministerio, Sr. presidente, vem este anno de um modo mais positivo, mais caracteristico, não já trazer a mesma ameaça remota nos termos do anno passado, mas trazê-la para o momento, para esta sessão, com promessa de proposta (fatal promessa) parto de assiduos estudos, *opportunamente*.

Parece que a promessa da proposta indica ser nesta sessão; que os *estudos assiduos* de que tem sido objecto e o compromisso pressurosamente tomado de apresenta-la, denunciam essa brevidade; mas o *opportunamente* é verdade que faz o espirito recuar e não saber qual é o tempo da opportunidade ministerial.

Sr. presidente, se o ministerio é cincero quando insiste em vir com isto, quando faz esta ameaça, quando traz este peso, faz nascer estes receios e sustos no imperio, o imperio, o ministerio não pesa bem nem os interesses do paiz, nem as manifestações dos seus representantes. (Apoiados.)

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DA [illegible] N. [illegible]

ILEGÍVEL